Português

البرتغالية



As Boas-Novas da Profecia de Muhammad *ibn ʿAbdullah*

O Último dos Profetas e Mensageiros

Tal como constam no Antigo Testamento

Compilação

Majed Sulaiman

مجموعة الأندلس

AL-ANDALUS GROUP
ISLAMIC PUBLISHING

As Boas-Novas Proféticas

البشارات بنبوة محمد ﷺ في العهد القديم

(الترجمة البرتغالية)

تمّت هذه الترجمة برعايةٍ كريمة من أحد المحسنين، جزاه الله خيرًا.
ولدعم ترجمة الكتاب إلى لغات أخرى يُرجى التواصل مع المؤلف أو الناشر.

Esta tradução foi realizada com o generoso patrocínio de um benfeitor — que Allah o recompense com o bem. Para apoiar a tradução do livro para outras línguas, entre em contato com o autor ou com a editora.



As Boas-Novas
da Profecia de
Muhammad
ibn ʿAbdullah

O Último dos Profetas e Mensageiros
Tal como constam no Antigo Testamento

COMPILAÇÃO
Majed Sulaiman

Al-Andalus Group
Islamic Translation & Publishing
Londres, Reino Unido

6.ª edição — Setembro de 2026

ISBN: 978-1-7394058-8-5

Majed Sulaiman
majed.alrassi@gmail.com
+966 50 590 6761

Revisão, tradução e publicação
Al-Andalus Group LTD

www.alandalusgroup.co.uk

Londres, Reino Unido

نسأل الله أن يكون هذا الكتاب خالصًا لوجهه الكريم، وجزى الله خيرًا كلَّ من طبعه أو نشره أو وزعه بأي وسيلة، بشرط عدم التغيير في محتواه، كما يجوز طبعه وبيعه بعد أخذ إذن الناشر (مجموعة الأندلس) أو المؤلف (ماجد سليمان).

Pedimos a Allah que este livro seja dedicado exclusivamente à Sua nobre Face. Que Allah recompense com o bem a todos que o imprimirem, divulgarem ou distribuírem por qualquer meio, desde que o seu conteúdo não seja alterado. Ele também pode ser impresso e vendido com a autorização do editor (Al-Andalus Group) ou do autor (Majed Sulaiman).

Sumário

Em nome de Allah 8
Boas-Novas Proféticas N.º 01 17
Boas-Novas Proféticas N.º 02 21
Boas-Novas Proféticas N.º 03 23
Boas-Novas Proféticas N.º 04 26
Boas-Novas Proféticas N.º 05 32
Boas-Novas Proféticas N.º 06 37
Boas-Novas Proféticas N.º 07 44
Boas-Novas Proféticas N.º 08 54
Boas-Novas Proféticas N.º 09 57
Boas-Novas Proféticas N.º 10 60
Boas-Novas Proféticas N.º 11 63
Boas-Novas Proféticas N.º 12 67
Boas-Novas Proféticas N.º 13 81
Boas-Novas Proféticas N.º 14 83
Boas-Novas Proféticas N.º 15 86
Boas-Novas Proféticas N.º 16 89
Boas-Novas Proféticas N.º 17 92
Boas-Novas Proféticas N.º 18 94
Boas-Novas Proféticas N.º 19 96
Boas-Novas Proféticas N.º 20 100
Boas-Novas Proféticas N.º 21 103
Boas-Novas Proféticas N.º 22 106
Boas-Novas Proféticas N.º 23 111
Boas-Novas Proféticas N.º 24 114
Boas-Novas Proféticas N.º 25 118
Boas-Novas Proféticas N.º 26 121
Boas-Novas Proféticas N.º 27 123
Boas-Novas Proféticas N.º 28 125
Boas-Novas Proféticas N.º 29 127
Boas-Novas Proféticas N.º 30 130
Boas-Novas Proféticas N.º 31 134
Boas-Novas Proféticas N.º 32 138

Boas-Novas Proféticas N.º 33 140
Boas-Novas Proféticas N.º 34 142
Boas-Novas Proféticas N.º 35 144
Boas-Novas Proféticas N.º 36 147
Boas-Novas Proféticas N.º 37 149
Boas-Novas Proféticas N.º 38 158
Boas-Novas Proféticas N.º 39 160
Boas-Novas Proféticas N.º 40 165
Conclusão 167
Resumo das declarações 170
Leituras complementares 175

Nota sobre a transliteração

No corpo do texto, os nomes árabes seguem uma transliteração simplificada, sem diacríticos (p. ex., Ash-Shuʿaraʾ). As palavras árabes dentro dos versículos citados (tradução de Helmi Nasr) seguem a transliteração acadêmica do guia de estilo do Al-Andalus Group:

ء / أ	ʾ · a	ض	ḍ
ب	b	ط	ṭ
ت	t	ظ	ẓ
ث	th	ع	ʿ
ج	j	غ	gh
ح	ḥ	ف	f
خ	kh	ق	q
د	d	ك	k
ذ	dh	ل	l
ر	r	م	m
ز	z	ن	n
س	s	ه	h
ش	ch	و	w · u
ص	ṣ	ي	y · i

Vogais longas: ā — ī — ū (*Hārūn, Mūsā, ʿĪsā*)
Vogais curtas: a — i — u (*Maryam, Nūruddīn, Jihād*)
Ditongos: ay / ai — aw / au (*Bayt, Khawf*)
Geminadas: -yy- — -ww- (*Juwairiyyah, Qūwwah*)
Tāʾ marbūṭah: -h em pausa, -t em ligação (*Aṣ-Ṣalāh, Ṣalātu-ẓ-Ẓuhr*)
Artigo: Al- / -l- com as letras lunares (*Al-Fajr, Ṣalātu-l-Fajr*); assimilado às letras solares (*Ach-Chams, Aḍ-Ḍuḥā*)

Esta tabela aplica-se apenas aos versículos citados; no corpo do texto, ش escreve-se «sh» (Ash-Shura).



Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

Louvado seja Allah, Senhor dos mundos, e que a paz e as bênçãos estejam sobre todos os profetas e mensageiros. A seguir:

Apresenta-se aqui uma coletânea de profecias e anúncios presentes no Antigo Testamento que anunciam a vinda de Muhammad ibn ʿAbdullah, dos Filhos de Ismael, como profeta e mensageiro enviado a toda a humanidade.

E Allah disse a verdade quando disse em Seu Livro, o Alcorão, ao Povo do Livro (judeus e cristãos) (o que significa):

{**Dize, Muḥammad: "Fazei vir, então, a Torá e recitai-a, se sois verídicos**"} [Alcorão, Al ʿImran (A Família de ʿImran), 3:93].

﴿قُلْ فَأْتُوا بِالتَّوْرَاةِ فَاتْلُوهَا إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٩٣﴾﴾

(سورة آل عمران: ٩٣)

E Ele disse sobre o Povo do Livro sincero em seu conhecimento e em sua prática (o que significa): {**Os que** seguem o Mensageiro, O Profeta iletrado - que **eles encontram escrito** junto deles, na Torá e no Evangelho - o qual lhes ordena o que é conveniente e os coíbe do reprovável, e torna lícitas para eles, as coisas benignas e torna ilícitas para eles, as coisas malignas e os livra de seus fardos e dos jugos a eles impostos. Então, os que creem nele e o amparam e o socorrem e seguem a luz, que foi descida, e está com ele, esses são os bem-aventurados} [Alcorão, Al-A'raf (Os Cimos), 7:157].

﴿الَّذِينَ يَتَّبِعُونَ الرَّسُولَ النَّبِيَّ الْأُمِّيَّ الَّذِي يَجِدُونَهُ مَكْتُوبًا عِنْدَهُمْ فِي التَّوْرَاةِ وَالْإِنْجِيلِ يَأْمُرُهُمْ بِالْمَعْرُوفِ وَيَنْهَاهُمْ عَنِ الْمُنْكَرِ وَيُحِلُّ لَهُمُ الطَّيِّبَاتِ وَيُحَرِّمُ عَلَيْهِمُ الْخَبَائِثَ وَيَضَعُ عَنْهُمْ إِصْرَهُمْ وَالْأَغْلَالَ الَّتِي كَانَتْ عَلَيْهِمْ فَالَّذِينَ آمَنُوا بِهِ وَعَزَّرُوهُ وَنَصَرُوهُ وَاتَّبَعُوا النُّورَ الَّذِي أُنْزِلَ مَعَهُ أُولَٰئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿١٥٧﴾﴾

(سورة الأعراف: ١٥٧)

Ele disse ao seu profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) (o que significa): {**E os que renegam a Fé dizem: "Tu não és enviado de Allah." Dize: "Basta Allah, por testemunha, entre mim e vós, e quem tem ciência do Livro"**} [Alcorão, Ar-Ra'd (O Trovão), 13:43].

﴿وَيَقُولُ الَّذِينَ كَفَرُوا لَسْتَ مُرْسَلًا قُلْ كَفَىٰ بِاللَّهِ شَهِيدًا بَيْنِي وَبَيْنَكُمْ وَمَنْ عِنْدَهُ عِلْمُ الْكِتَابِ ﴿٤٣﴾﴾

(سورة الرعد: ٤٣)

E aqueles que possuem o conhecimento do Livro são os sábios entre os judeus e os cristãos.

Allah disse sobre os sábios cristãos (o que significa): {...E, em verdade, encontrarás que os mais próximos aos crentes, em afeição, são os que dizem: "Somos cristãos." **Isso, porque há dentre eles clérigos e monges, e porque não se ensoberbecem. E quando ouvem o que foi descido, para o Mensageiro, tu vês seus olhos se marejarem de lágrimas, pelo que reconhecem da Verdade. Dizem: "Senhor nosso! Cremos. Então, inscreve-nos entre as testemunhas da verdade**"}.

[Alcorão, Al-Ma'idah (A Mesa Servida), 5:82-83].

﴿ذَٰلِكَ بِأَنَّ مِنْهُمْ قِسِّيسِينَ وَرُهْبَانًا وَأَنَّهُمْ لَا يَسْتَكْبِرُونَ ﴿٨٢﴾ وَإِذَا سَمِعُوا مَا أُنْزِلَ إِلَى الرَّسُولِ تَرَىٰ أَعْيُنَهُمْ تَفِيضُ مِنَ الدَّمْعِ مِمَّا عَرَفُوا مِنَ الْحَقِّ يَقُولُونَ رَبَّنَا آمَنَّا فَاكْتُبْنَا مَعَ الشَّاهِدِينَ ﴿٨٣﴾﴾

(سورة المائدة: ٨٢-٨٣)

Ele elogiou os sábios dentre os filhos de Israel que creram em Muhammad (o que significa): {**Aqueles aos quais concedêramos o Livro, antes deste, neste creem. E, quando recitado, para eles, dizem: "Cremos nele: por certo, é a Verdade de nosso Senhor; por certo, éramos, antes dele, Muçulmanos"}.**

[Alcorão, Al-Qassas (As Narrativas), 28:52-53].

﴿الَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ مِنْ قَبْلِهِ هُمْ بِهِ يُؤْمِنُونَ ﴿٥٢﴾ وَإِذَا يُتْلَىٰ عَلَيْهِمْ قَالُوا آمَنَّا بِهِ إِنَّهُ الْحَقُّ مِنْ رَبِّنَا إِنَّا كُنَّا مِنْ قَبْلِهِ مُسْلِمِينَ ﴿٥٣﴾﴾

(سورة القصص: ٥٢-٥٣)

E Allah guiou a todos para a verdadeira religião, pela qual se cumpre a perfeição das religiões celestes reveladas por Allah, dissipando o desvio, a dúvida, a perplexidade, a confusão e o obscurecimento da verdade, como Allah o Altíssimo disse (o que significa):

{**Ó seguidores do Livro! Com efeito, Nosso Mensageiro chegou-vos, para tornar evidente, para vós, muito do que havíeis escondido do Livro, e para abrir mão de muito disso. Por certo, chegou-vos de Allah uma luz e evidente Livro. Allah guia, com ele, os que seguem Seu agrado aos caminhos da paz; e fá-los sair, com Sua permissão, das trevas para a Luz, e guia-os a uma senda reta**} [Alcorão, Al-Ma'idah (A Mesa Servida), 5:15-16].

﴿يَا أَهْلَ الْكِتَابِ قَدْ جَاءَكُمْ رَسُولُنَا يُبَيِّنُ لَكُمْ كَثِيرًا مِمَّا كُنْتُمْ تُخْفُونَ مِنَ الْكِتَابِ وَيَعْفُو عَنْ كَثِيرٍ قَدْ جَاءَكُمْ مِنَ اللَّهِ نُورٌ وَكِتَابٌ مُبِينٌ ﴿١٥﴾ يَهْدِي بِهِ اللَّهُ مَنِ اتَّبَعَ رِضْوَانَهُ سُبُلَ السَّلَامِ وَيُخْرِجُهُمْ مِنَ الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ بِإِذْنِهِ وَيَهْدِيهِمْ إِلَىٰ صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿١٦﴾﴾

(سورة المائدة: ١٥-١٦)

Allah (Glorificado seja Ele) diz (o que significa): {**Ó seguidores do Livro! Com efeito, Nosso Mensageiro chegou-vos para tornar evidente, para vós, a Verdade, após um interregno, um**

intervalo de Mensageiros, para que não digais: "Não nos chegou alvissareiro nem admoestador." Então, de fato, chegou-vos um alvissareiro e admoestador. E Allah, sobre todas as coisas, é Onipotente} [Alcorão, Al-Ma'idah (A Mesa Servida), 5:19].

﴿يَا أَهْلَ الْكِتَابِ قَدْ جَاءَكُمْ رَسُولُنَا يُبَيِّنُ لَكُمْ عَلَىٰ فَتْرَةٍ مِنَ الرُّسُلِ أَنْ تَقُولُوا مَا جَاءَنَا مِنْ بَشِيرٍ وَلَا نَذِيرٍ فَقَدْ جَاءَكُمْ بَشِيرٌ وَنَذِيرٌ وَاللَّهُ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٩﴾﴾

(سورة المائدة: ١٩)

E para complementar o benefício:

As informações históricas chegaram em massa de que os judeus aguardavam a vinda de um profeta no oeste da Península Arábica, cujo tempo de aparecimento havia chegado, e esperavam que esse profeta fosse oriundo de entre eles, ou seja, dos Filhos de Israel.

Ibn Ishaq relata, da parte de homens das duas tribos árabes politeístas dos Auss e dos Khazraj em Yathrib — que se tornaria mais tarde Medina — acerca da história da entrada no Islam dessas duas tribos, que disseram: os judeus são o Povo do Livro que possui um conhecimento que não temos. Estavam em conflito e disputa contínuos com essas duas tribos, e as ameaçavam — cada vez que sofriam algum dano por parte deles — com um profeta cujo tempo era iminente, e que o seguiriam e os matariam como foram mortos ʿAd e Iram. Disseram: ouvíamos isso frequentemente deles.

Quando Allah enviou Seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), respondemos a ele quando nos chamou para Allah o Altíssimo, e reconhecemos aquilo com que os judeus nos ameaçavam, e nos antecipamos a eles em segui-lo. Cremos nele, e eles rejeitaram a fé nele.[1]

Os judeus pensavam que o profeta que apareceria seria oriundo deles mesmos — ou seja, dos Filhos de Israel — mas quando o profeta Muhammad surgiu entre os árabes, dos Filhos de Ismael, e não dos Filhos de Israel, eles o rejeitaram por inveja, depois que a verdade lhes ficou claramente evidente.

E isso constitui uma atitude de desafio a Allah, pois Allah faz o que quer e escolhe, e a escolha dos mensageiros não pertence aos homens; cabe antes aos homens ouvir e obedecer a Allah em tudo o que Ele ordena.

Allah transferiu a profecia dos Filhos de Israel aos Filhos de Ismael por sabedoria, pois os Filhos de Israel haviam renegado os profetas e os mataram, a ponto de tentarem matar o Cristo, mas Allah o elevou até Si. São eles que mataram Zacarias e mataram os reformadores. Allah transferiu então a profecia dos Filhos de Israel aos Filhos de Ismael, que apoiaram e protegeram a sua religião até hoje.

Ibn Ishaq disse: Os sábios rabínicos entre os judeus, os monges entre os cristãos e os adivinhos entre os árabes, todos falaram sobre o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) antes de sua missão profética, quando se aproximava o tempo de sua vinda.

[1]As-Sirah an-Nabawiyyah de Ibn Hisham: revisão de Mustafa as-Saqqa, Ibrahim al--Abyari e ʿAbd al-Hafiz Shalabi. Primeira parte. Volumes 1-2. Página 211, com ligeiras adaptações.

Quanto aos sábios rabínicos entre os judeus e aos monges entre os cristãos, era com base no que encontravam em seus livros sobre sua descrição e a descrição de sua época, e no que seus profetas lhes haviam transmitido a seu respeito.

Quanto aos adivinhos entre os árabes, os demônios djins os informavam por meio do que surpreendiam em escutas furtivas, pois ainda não eram impedidos pelas estrelas lançadas. E o adivinho, homem ou mulher, não cessava de mencionar algumas de suas questões, ao que os árabes não prestavam muita atenção, até que Allah o Altíssimo o enviou e esses eventos de que falavam se realizaram, e os reconheceram.[2]

Ibn Ishaq relata da parte de Salamah ibn Salama ibn Waqsh, dentre os habitantes de Yathrib — e Salamah estava entre os companheiros de Badr — que ele disse: tínhamos um vizinho judeu entre os Banu Abd al-Ashhal. Certo dia, ele saiu de sua casa e parou junto aos Banu Abd al-Ashhal. Salamah disse: eu era naquele dia o mais jovem entre eles, envolto em meu manto, deitado diante de minha família. O judeu mencionou o Dia do Julgamento, a ressurreição, o julgamento, a balança, o paraíso e o fogo, e disse isso a um povo de idólatras que adoravam ídolos e não acreditavam em ressurreição após a morte. Disseram-lhe: ai de ti, fulano! Acreditas que isso vai acontecer, que as pessoas serão ressuscitadas após a morte para uma morada onde há paraíso e fogo, onde serão recompensadas segundo suas obras? Ele disse: sim, por Aquele por quem se jura! E ele desejaria, por sua parte nesse fogo, ter o maior forno de uma casa, que o aquecessem, depois o colocassem dentro e o selassem, se assim pudesse ser

[2] Fonte anterior. Página 204.

salvo desse fogo amanhã. Disseram-lhe: ai de ti, fulano! Qual é o sinal disso? Ele disse: **um profeta enviado daquela região ali. E apontou com a mão em direção a Meca e ao Iêmen.** Disseram: e quando o verás? Ele olhou para mim, pois eu era o mais jovem entre eles, e disse: se esse rapaz viver toda a sua vida, o alcançará. Salamah disse: por Allah, não se passaram muitos dias e noites antes que Allah enviasse Muhammad, Seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), e ele — ou seja, o judeu — ainda estava vivo entre nós. Cremos nele e o judeu o rejeitou por injustiça e inveja. Ele disse: dissemos-lhe: ai de ti, fulano! Não foste tu que nos disseste o que disseste sobre ele? Ele disse: sim, mas não é ele.[3]

Ibn Ishaq disse, sobre a entrada no Islam de Thaʿlaba ibn Saʿya, Ussaid ibn Saʿya e Assad ibn ʿUbaid, dos judeus dos Banu Quraizah em Yathrib — que haviam estado entre eles na época da ignorância e depois se tornaram seus mestres no Islam —: um homem entre os judeus da Síria, chamado Ibn al-Hayyaban, veio nos visitar alguns anos antes do Islam e se instalou entre nós. Por Allah, nunca havíamos visto um homem que não realizava as cinco orações melhor do que ele. Ele se instalou entre nós, e quando nos faltava chuva, dizíamos-lhe: sai, ó Ibn al-Hayyaban, e implora a chuva para nós. Ele dizia: não, por Allah, não antes que ofereceis primeiro uma esmola antes de sairmos. Dizíamos-lhe: quanto? Ele dizia: um saʿ de tâmaras ou dois mudd de cevada. Oferecíamos, e então ele saía conosco para fora do nosso campo de lava vulcânica e implorava a Allah por nós. Por Allah, ele

[3] Fonte anterior. Página 212.

não saía de seu lugar sem que uma nuvem passasse e nos fizesse chover. Fez isso não uma, nem duas, nem três vezes.[4]

Ele disse: depois a morte o alcançou entre nós, e quando soube que ia morrer, disse: ó comunidade judaica, o que pensais que me fez deixar uma terra de vinho e fermento — a Síria — por uma terra de miséria e fome? Dissemos: tu sabes mais do que nós. Ele disse: não vim a esta cidade senão para **aguardar o aparecimento de um profeta cujo tempo é iminente — próximo e aproximando-se** — e esta cidade será sua terra de emigração (ele emigrará para esta cidade de Yathrib). Eu esperava que fosse enviado e que eu o seguisse. **Sua época é agora iminente sobre vós. Não vos deixeis ser superados em chegar a ele, ó comunidade judaica**, pois ele será enviado com derramamento de sangue, captura de crianças e mulheres daqueles que se opuserem a ele. Que isso não vos afaste dele.

Quando o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) sitiou os judeus dos Banu Quraiza, esses jovens, que eram adolescentes, disseram: ó Banu Quraiza, **por Allah, é exatamente o profeta que Ibn al-Hayyaban vos havia anunciado.** Disseram: não é ele. Disseram: sim, por Allah, é ele mesmo, conforme sua descrição. Desceram, abraçaram o Islam e preservaram assim suas vidas, seus bens e suas famílias.[5]

Que Allah abençoe e conceda a paz a todos os profetas e mensageiros!

[4] Ou seja, para que distribuísseis esmolas aos pobres antes de sair para rezar. Eles costumavam sair para perto da cidade e suplicar a Deus que enviasse a chuva.
[5] Fonte anterior. Páginas 213-214.



Boas-Novas Proféticas N.º 01

Está escrito no livro do profeta Ageu (2: 6 – 9), (edição Van Dyck)[6]:

> *"Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda uma vez, daqui a pouco, e farei tremer os céus, e a terra, e o mar, e a terra seca; e farei tremer todas as nações, e* ***virá o Desejado de todas as nações****, e encherei esta casa de glória, diz o SENHOR dos Exércitos. (…) A glória desta* ***última*** *casa será maior do que a da* ***primeira****, diz o SENHOR dos Exércitos,* ***e neste lugar darei a paz****, diz o SENHOR dos Exércitos".*

◆ ◆ ◆

Comentário

A sua expressão: (o SENHOR dos Exércitos) designa Allah (Deus) como Comandante supremo dos exércitos celestiais.

[6] O autor cita a Bíblia árabe de Van Dyck. A versão portuguesa correspondente — e a base dos versículos bíblicos citados nesta tradução — é a Almeida Revista e Corrigida (ARC).

A sua expressão: (farei tremer) é uma expressão do poder de Allah e de Sua capacidade de provocar grandes mudanças no universo. O abalo é como um terremoto que perturba o equilíbrio da vida, e há aqui uma alusão à perturbação que a profecia de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) provocou, e que transformou os homens em seu advento, fazendo-os passar da adoração de ídolos e do politeísmo para o monoteísmo e a adoração de Allah, o Único.

A sua expressão: (os céus, e a terra, e o mar, e a terra seca) simboliza o universo com tudo o que ele contém.

A sua expressão: (todas as nações) significa todos os povos.

A sua expressão: (o Desejado de todas as nações) é uma expressão que designa uma pessoa de grande valor e amada pelas nações. Não existiu sobre esta terra nenhum profeta nem mensageiro maior do que Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), pois quem quer que tenha conhecido sua biografia através da história e conhecido a realidade de sua religião, se for dotado de inteligência e sabedoria, o amará e seguirá sua religião sem jamais se afastar dela, seja judeu, cristão ou politeísta.

Em sua expressão: (todas as nações), há uma alusão ao fato de que sua missão é universal para todos os homens, como Allah lhe disse no Alcorão (o que significa): {E não te enviamos Muḥammad, senão a toda a humanidade, por alvissareiro e admoestador} [Alcorão, Saba' (Sabá), 34:28].

﴿وَمَا أَرْسَلْنَاكَ إِلَّا كَافَّةً لِلنَّاسِ بَشِيرًا وَنَذِيرًا﴾

(سورة سبأ: ٢٨)

E isso é diferente do caso do Cristo, de Moisés, de Zacarias, de João, de Jacó e de Isaque; Allah os havia enviado somente aos Filhos de Israel e **não a todas as nações da terra.** Pois no "Evangelho de Mateus" (15/24), diz-se que Jesus disse: "Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel".

◆ ◆ ◆

E quem quer que reflita sobre a situação dos homens nas diferentes partes do globo terrestre encontra duas coisas: **primeiro**, que o Islam está difundido em cada canto dele; **segundo**, que o Islam é a religião que se difunde mais rapidamente, especialmente desde a disponibilidade dos meios de comunicação e das redes sociais.

A sua expressão: (encherei esta casa de glória) faz referência à libertação de Jerusalém. A casa aqui é Jerusalém, e isso ocorreu sob o califado de Omar ibn al-Khattab (que Allah esteja satisfeito com ele), após a morte do profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele).

A sua expressão: (A glória desta **última** casa será maior do que a da **primeira**); aqui se fala de duas casas: a **primeira** é Jerusalém, e a segunda é a Caaba em Meca. A glória da Caaba e seu lugar tornaram-se de fato maiores do que a glória de Jerusalém. As pessoas fazem o Hajj desde a missão profética do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) e antes, e ela se tornou o símbolo da religião do Islam e de seu profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele).

A sua expressão: (e neste lugar darei a paz) fala do pacto de segurança que cobriu Jerusalém, que Omar ibn al-Khattab conce-

deu aos habitantes de Jerusalém quando a conquistou. A profecia diz respeito à concessão da paz, e isso de fato ocorreu.

Em suma, a interpretação deste versículo é o anúncio da vinda de um grande evento e de uma grande mudança no mundo, e que esse evento está ligado ao advento do "Desejado de todas as nações".

Esta profecia do Antigo Testamento fala de Muhammad, pois ele é o único mensageiro enviado a todas as nações. O profeta Ageu a pronunciou como um anúncio de Allah aos Filhos de Israel, para tranquilizá-los após o retorno do exílio babilônico a Jerusalém. Disse-lhes: não temais, pois assim diz o SENHOR dos Exércitos — ou seja, Allah —: farei tremer os céus, e a terra, e o mar, e a terra seca, e enviarei o Desejado de todas as nações, encherei esta casa — Jerusalém — de glória, o esplendor voltará a ela, ela terá uma glória e uma grandeza maiores do que a primeira glória, e isso ocorrerá após o estabelecimento da paz. E é exatamente isso o que ocorreu, pois as pessoas vêm dos quatro cantos do mundo para orar nela.

Deve-se notar que esta profecia não fala do Cristo; pois o Cristo é um mensageiro enviado somente aos Filhos de Israel e não a todas as nações, como diz esta profecia e este anúncio.

◆ ◆ ◆

Para informação, este anúncio está ligado ao anúncio que consta em Isaías (60), e isso será abordado nas Boas Novas N.º 22.



Boas-Novas Proféticas N.º 02

Está escrito no Gênesis (49 / 10) (edição Van Dyck) uma profecia sobre o profeta final Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele). O profeta Jacó dirigiu estas palavras a seus filhos antes de sua morte, dizendo: "O cetro não se arredará de Judá, nem o bastão de entre seus pés, até que venha Siló; e ***a ele obedecerão os povos****"*[7].

◆ ◆ ◆

Comentário

A sua expressão: (O cetro não se arredará de Judá, nem o bastão de entre seus pés, até que venha Siló) significa que a autoridade do governo e da legislação não desaparecerá da descendência de Judá — Judá sendo um dos filhos de Jacó, e seu nome significa "aquele que é louvado" — e o cetro é o símbolo do poder legislativo.

[7]Citado segundo a Almeida Revista e Atualizada (ARA), que traduz "e a ele obedecerão os povos", em concordância com a edição árabe de Van Dyck citada pelo autor. A Almeida Revista e Corrigida traz "e a ele se congregarão os povos".

A sua expressão: (de entre seus pés) significa da descendência e da progênie de Judá; as leis continuam a ser herdadas por sua descendência entre os Filhos de Israel.

A sua expressão: (até que venha Siló); a palavra "Siló" é uma alteração da palavra hebraica "Shilwah", que significa "aquele a quem pertence a autoridade", e que também significa "possuidor da paz".

A sua expressão: (e a ele obedecerão os povos); está historicamente estabelecido que nenhum povo obedeceu a um profeta exceto a Muhammad. Os povos lhe obedeceram desde a China a leste até o Atlântico a oeste, desde a Índia ao sul até o norte da Turquia ao norte, pois sua missão é universal para todos os homens, e não particular como a missão dos outros profetas, como o Cristo que Allah enviou especificamente aos Filhos de Israel. Pois no "Evangelho de Mateus" (15/24), diz-se que Jesus disse: "Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel".

Por conseguinte, o que se entende pela palavra (Siló) nesta profecia é Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), o Selodos Profetas e dos Mensageiros.

O sentido global é que a lei dos Filhos de Israel era herdada pela descendência de (Judá) como no anúncio anterior, até que se produzisse a transferência da profecia da descendência dos filhos de Jacó (Filhos de Israel) para a descendência dos Filhos de Ismael. E na descendência de Ismael não há profeta além de Muhammad ibn ʿAbdullah. A lei assim mudou da lei de Judá (a Torá) para a lei do Islam. A obrigação de agir segundo a lei de Judá foi revogada em decorrência da transferência da profecia.

◆ ◆ ◆



Boas-Novas Proféticas N.º 03

No livro de Jeremias (1:4-5), (edição Van Dyck), a palavra do profeta Jeremias:

> *Assim veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: Antes que eu te formasse no ventre, eu te conheci; e, antes que saísses da madre, te santifiquei e* ***às nações te dei por profeta****.*

◆ ◆ ◆

Comentário

Este versículo foi pronunciado pelo SENHOR pela boca do profeta Jeremias, e significa que Allah escolheu um profeta para todos os povos. Não existe profeta para todos os povos senão Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele). Quanto aos profetas que o precederam, eles eram enviados a seus povos particulares, e Allah não havia enviado nenhum profeta antes dele para todos os povos.

Este versículo especifica que Allah havia predestinado em Seu conhecimento que Muhammad seria profeta enquanto estava no ventre de sua mãe. Isso está em conformidade com sua palavra (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele): (Sou a súplica de meu pai Abraão, a boa-nova de Jesus e a visão de minha mãe que viu quando de meu nascimento: saiu dela uma luz que iluminou para ela os palácios da Síria)[8].

A sua expressão: (antes que saísses do seu seio, eu te havia consagrado); ou seja: eu havia predestinado e decretado que serias profeta.

A sua expressão: (eu te havia estabelecido como profeta das nações); significa que Allah o escolheu para ser profeta de todos os povos e não de um único povo. É por isso que vemos hoje pessoas abraçando o Islam de todos os cantos do mundo.

E o fato de Allah ter falado sobre este profeta (Muhammad) pela boca do profeta Jeremias contém um lembrete do que é mencionado na Surata Al 'Imran: Allah tomou o compromisso de todos os profetas — entre eles Jeremias — que se o profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) aparecesse, eles creriam nele. Ele tomou sobre eles a esse respeito um pacto solene. Disseram que aceitavam. Allah o Altíssimo disse (o que significa): {E quando Allah tomou o compromisso dos profetas: "Toda vez que Eu vos der um Livro e uma Sabedoria e, depois disso, vier a vós um mensageiro confirmando o que está convosco, deveis crer nele e apoiá-lo." Disse: "Concordais e

[8]Narrado por Ahmad (17163) e Ibn Hibban (6404), a partir do hadith de Al-'Irbad ibn Sariyah (que Allah esteja satisfeito com ele), com o seguinte teor: "... e o sonho de minha mãe quando me deu à luz — ela viu sair dela uma luz que iluminou para ela os palácios do Levante". Autenticado por Al-Albani em Hidayat ar-Ruwah (5691), e Shu'aib al-Arna'ut disse: autêntico por corroboração (sahih li-ghayrih).

aceitais Meu pacto a esse respeito?" Disseram: "Concordamos." Disse: "Então, testemunhai, e sou convosco, entre as testemunhas} [Alcorão, Al 'Imran (A Família de 'Imran), 3:81].

﴿وَإِذْ أَخَذَ اللَّهُ مِيثَاقَ النَّبِيِّينَ لَمَا آتَيْتُكُمْ مِنْ كِتَابٍ وَحِكْمَةٍ ثُمَّ جَاءَكُمْ رَسُولٌ مُصَدِّقٌ لِمَا مَعَكُمْ لَتُؤْمِنُنَّ بِهِ وَلَتَنْصُرُنَّهُ قَالَ أَأَقْرَرْتُمْ وَأَخَذْتُمْ عَلَىٰ ذَٰلِكُمْ إِصْرِي قَالُوا أَقْرَرْنَا قَالَ فَاشْهَدُوا وَأَنَا مَعَكُمْ مِنَ الشَّاهِدِينَ ﴿٨١﴾﴾

(سورة آل عمران: ٨١)



Boas-Novas Proféticas N.º 04

Está escrito nos Salmos (72 : 2-19), (edição Van Dyck) a palavra do profeta Salomão:

> *"Ele julgará o teu povo com justiça e os teus pobres com juízo. Os montes trarão paz ao povo, e os outeiros, justiça. Julgará os aflitos do povo, salvará os filhos do necessitado e quebrantará o opressor. Temer-te-ão enquanto durar o sol e a lua, de geração em geração. Ele descerá como a chuva sobre a erva ceifada, como os chuveiros que umedecem a terra. Nos seus dias florescerá o justo, e abundância de paz haverá enquanto durar a lua. Dominará de mar a mar, e desde o rio até às extremidades da terra.*
>
> ***Aqueles que habitam no deserto se inclinarão** ante ele, e os seus inimigos lamberão o pó. Os reis de Társis e das ilhas trarão presentes; os reis de Sabá e de Sebá oferecerão dons. **E todos os reis se prostrarão perante ele; todas as nações o servirão**. Porque ele livrará ao*

necessitado quando clamar, como também ao aflito e ao que não tem quem o ajude. Compadecer-se-á do pobre e do aflito e salvará a alma dos necessitados. Libertará a sua alma do engano e da violência, e precioso será o seu sangue aos olhos dele. E viverá, e se lhe dará do ouro de Sabá, e continuamente se fará por ele oração, e todos os dias o bendirão. Haverá um punhado de trigo na terra sobre os cumes dos montes; o seu fruto se moverá como o Líbano, e os da cidade florescerão como a erva da terra. ***O seu nome permanecerá eternamente****; o seu nome se irá propagando de pais a filhos, enquanto o sol durar; e os homens serão abençoados nele;* ***todas as nações lhe chamarão bem-aventurado****.*

Bendito seja o SENHOR Deus, o Deus de Israel, que só ele faz maravilhas. E bendito seja para sempre o seu nome glorioso; e encha-se toda a terra da sua glória! Amém e amém!"

◆ ◆ ◆

Comentário

Esta profecia contém um anúncio do profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), pois faz referência a um profeta que governa com equidade e justiça, protege os pobres, salva os aflitos e reprime os opressores. Isso se cumpriu na época do profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) e na época dos califas bem-guiados depois dele. E os Estados que governam segundo o Islam são ainda hoje aqueles que registram as mais baixas taxas de criminalidade.

A sua expressão: (Os montes levarão a paz ao povo, e os outeiros, a justiça) significa que a paz e a serenidade se difundirão sobre a terra, sejam nas montanhas ou nos outeiros — os outeiros sendo o plural de outeiro, ou seja, uma elevação.

A sua expressão: (Te temerão enquanto o sol durar) significa que seus inimigos temem enfrentá-lo e temem a propagação de sua religião, pois quando o Islam se instala em um país, os outros sistemas humanos desaparecem.

A sua expressão: (diante da lua, de geração em geração) significa a continuidade eterna desta religião e que ela não se extinguirá enquanto a lua existir, ou seja, enquanto durarem os dias e os anos. É uma expressão que denota permanência e estabilidade.

A sua expressão: (de geração em geração) significa de uma geração para outra.

Neste anúncio, a missão profética do profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) é comparada à chuva que cai sobre a erva recém-cortada. O feno cortado é o que o agricultor cortou e separou da vegetação — está, portanto, separado da terra, precisando de água para crescer. A chuva que cai sobre ele constitui um socorro para a vegetação antes que ela amareleça e se deteriore.

A sua expressão: (Em seus dias, o justo florescerá e a paz abundará); esta expressão significa que a retidão se distinguirá e que a paz será abundante nos dias deste profeta. A paz aqui significa duas coisas: primeiro, a saudação "As-salamu ʿalaikum wa rahmatullahi wa barakatuh" — a saudação que o profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele)

encorajou a proferir cada vez que um muçulmano encontra seu irmão muçulmano — e segundo, a paz que é o fruto da segurança nas pátrias.

A sua expressão: (até que a lua não exista mais); ela contém uma alusão à nova era na qual toda a humanidade entrará, uma era de paz e serenidade graças ao desaparecimento do politeísmo e ao conhecimento do monoteísmo, e graças ao grande número dos que aderem ao Islam. Depois a fraternidade entre eles, pois tornaram-se uma única comunidade ainda que as terras sejam distantes, unidos pelo laço da religião. Em suma, o número de crentes cresce e se multiplica, a religião do Islam se difunde por toda parte até o fim do mundo, o que é expresso pelo desaparecimento da lua.

A sua expressão: (Ele dominará de um mar a outro, e do rio até os confins da terra) significa que o profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) dominará das extremidades do mar até os confins da terra, e todas as nações se prostrarão diante dele. É o que ocorreu historicamente, como mencionado nos anúncios anteriores, o que significa que sua missão é universal e global, e as almas a aceitam rapidamente.

A sua expressão: (Diante dele se prostrarão os habitantes do deserto, e seus inimigos lamberão o pó. Os reis de Társis e das ilhas trarão presentes. Os reis de Sabá e de Seba oferecerão dons. **E todos os reis se prostrarão diante dele. Todas as nações o servirão)** significa que ele dominará vários reinos. Isso se realizou de fato. A Pérsia e Roma caíram sob o califado de Omar ibn al-Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, no Irã, na Síria e no Egito. Após Omar, o Islam se difundiu na África e penetrou na

Europa a oeste, e se difundiu também a leste até alcançar a China e a Indonésia.

A sua expressão: (os reis de Társis e das ilhas); Társis é uma cidade na Síria, segundo alguns no Líbano. Os presentes designam a preparação de cartas e mensagens. As ilhas designam geralmente o que pode ser chamado de "ilha".

A sua expressão: (os reis de Sabá e de Seba oferecerão dons); Sabá é uma cidade cujo lugar somente Allah sabe onde se encontra, e Seba é um reino no sul da Península Arábica, situado no Iêmen.

A sua expressão: (ele resgatará as suas almas. O sangue deles será precioso aos seus olhos. E ele viverá e lhe será dado ouro de Sabá) significa que ele dará aos pobres e será generoso com eles. O profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) gastava como quem não teme a pobreza, era generoso, e o ápice da sua generosidade era durante o mês do Ramadã.

A sua expressão: (orar-se-á por ele continuamente. Bênçãos lhe serão pronunciadas todo o dia... O seu nome subsistirá para sempre. O seu nome se perpetuará enquanto o sol existir, e todas as nações se dirão felizes nele) significa que as pessoas glorificam o profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) e o louvam, agradecem-lhe pelo que realizou ao chamar os homens ao bem, e reconhecem a sua virtude. Entre os seus tributos, todos os muçulmanos o honram com a expressão: (salla Allahu ʿalaihi wa sallam), que significa a oração pela elevação do seu grau e a segurança da sua religião.

A sua expressão: (todas as nações da terra se dirão felizes nele); significa que todos os homens dizem dele (feliz seja ele), o que é

uma expressão de louvor a ele, e é exatamente o que acontece na realidade.

A sua expressão: (Haverá abundância de trigo na terra, mesmo no topo das montanhas. O fruto da terra ondulará como o Líbano, e os que habitam as cidades florescerão como a erva da terra); este versículo exprime a prosperidade e as bênçãos da terra na época deste profeta e da grande missão que ele trará, a qual encherá a terra de justiça e misericórdia. As cidades prosperam e crescem como cresce a erva, pois a segurança gera prosperidade, e o medo gera perturbação e escassez.

A sua expressão: (Haverá abundância de trigo na terra, mesmo no topo das montanhas); é uma expressão da abundância de cereais e bênçãos que encherão as terras até o topo das montanhas. A comparação é feita com o Líbano, conhecido pela verdura das suas montanhas.

A anunciação se encerra com uma oração para que toda a terra seja preenchida com a glorificação de Allah, o Altíssimo, Que é o único digno dela.



Boas-Novas Proféticas N.º 05

Está escrito no Deuteronômio (33 : 1-2) (edição Van Dyck) que Moisés disse: "o SENHOR veio do Sinai, levantou-se sobre eles como um sol de Seir, ***resplandeceu da montanha de Parã****, e veio com dez mil santos; a sua destra lhes trazia uma lei de fogo".*

◆ ◆ ◆

Comentário

Esta anunciação contém as três profecias: a profecia de Moisés, de Jesus e de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre todos eles).

A vinda de Allah, o Altíssimo, desde o Sinai é uma alusão à montanha na qual Allah falou com Moisés (que a paz de Allah seja sobre ele) e lhe revelou a Sua profecia.

E o seu resplendor desde Seir é uma alusão ao lugar da missão profética do profeta de Allah Jesus (que a paz de Allah seja sobre ele) e da sua vinda com o Evangelho. Seir é o nome de montanhas na Palestina, chamadas também de Sa'ir; é a terra de Abraão, o

Khalil. O Cristo apareceu ali em uma aldeia chamada (Nazaré), razão pela qual os seus seguidores foram chamados (Nazarenos).[9]

Quanto ao seu nascimento, ocorreu em Belém.

Quanto à expressão: (**resplandeceu da montanha de Parã**), ela é uma alusão às montanhas de Meca que resplandeceram com a luz da profecia de Muhammad (o Selo dos Profetas e dos mensageiros) e da revelação do Sagrado Alcorão.

E as montanhas de Parã são as montanhas de Meca segundo os dois Testamentos, o Antigo e o Novo. Parã é uma palavra hebraica arabizada, e é um dos nomes de Meca, a terra onde vivia Ismael, como mencionado em Gênesis (21:20-21): ele crescia como arqueiro, e habitou no deserto de Parã.

Está estabelecido que o Alcorão começou a descer sobre o profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) no monte Hira', que é uma das montanhas mais famosas de Meca. Allah revelou ali: (Lê).

A sua expressão: (**resplandeceu da montanha de Parã**); contém uma alusão à extraordinária manifestação da religião do Islam e ao seu direcionamento dos homens, pois a coisa resplandecente irradia, se espalha e atrai os olhares. Está estabelecido que Allah fez do Islam uma religião para todos os homens e não para um povo particular, razão pela qual ele se tornou resplandecente no universo.

A sua expressão: (e ele veio com dez mil santos) faz referência à vinda de Muhammad de Parã acompanhado de multidões de santos, pois "dez mil" significa milhares e grupos. Este termo é

[9]Cf. Hidayat al-Hayara fi Ajwibat al-Yahud wa-an-Nassara, p. 155, Editora: 'Alam al--Fawa'id – Meca.

utilizado no Evangelho para designar grandes números de seguidores.

E os santos designam os puros, que são os companheiros de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele). É daí que vem a descrição de Gabriel como sendo o Espírito Santo.

Este texto contém uma anunciação clara dos três profetas: Moisés, Jesus e Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre eles).

Nesta profecia encontra-se uma anunciação do surgimento do profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), acompanhado de milhares dos seus puros companheiros que o acompanham e espalham a luz da lei islâmica, como indica a expressão (e a sua destra lhes trazia uma lei de fogo).

Nesta anunciação (ele comparou a profecia de Moisés ao alvorecer da aurora, a profecia do Cristo depois dela ao seu resplendor e à sua luz, e a profecia do Selo dos Profetas depois deles à elevação do sol e ao aparecimento da sua luz no horizonte. E a realidade se conformou ao que ele anunciou. Pois Allah, Glorificado seja Ele, quebrou a noite da descrença com a profecia de Moisés, iluminando a sua aurora com a sua profecia, e a luz e o esplendor aumentaram com a profecia do Cristo, e a luz se completou, se manifestou e cobriu a terra com a profecia de Muhammad — que as orações e a paz de Allah sejam sobre eles).[10]

É digno de menção que nenhum profeta saiu das montanhas de Parã exceto Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele).

[10] Hidayat al-Hayara fi Ajwibat al-Yahud wa-an-Nassara, p. 123, Editora: 'Alam al--Fawa'id – Meca.

◆ ◆ ◆

Para informação, o Alcorão menciona o que confirma esta anunciação nas palavras de Allah, o Altíssimo (o que significa): {Pelo figo e pela oliva! E pelo Monte Sinai! E por esta Cidade segura!} [Alcorão, At-Tin (O Figo), 95:1-3].

﴿وَالتِّينِ وَالزَّيْتُونِ ۝١ وَطُورِ سِينِينَ ۝٢ وَهَٰذَا الْبَلَدِ الْأَمِينِ ۝٣﴾

(سورة التين: ١-٣)

Allah mencionou aqui os lugares destes três profetas de onde eles surgiram. A sua expressão: "Pelo figo e pela oliveira" designa o seu lugar de crescimento e a sua terra, que é a Terra Santa de onde surgiu o Cristo (que a paz de Allah seja sobre ele), a Palestina.

A sua expressão: "E o monte Sinai" designa a montanha na qual Allah falou com Moisés (que a paz de Allah seja sobre ele), lugar de manifestação da sua profecia.

A sua expressão: "E por esta cidade segura" éà Meca, ponto de partida da profecia de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele).

◆ ◆ ◆

Nota: esta anunciação é idêntica à anunciação mencionada no livro de Habacuque, capítulo terceiro, edição Van Dyck:

3. Deus veio de Temã, e o Santo, do monte de Parã... A sua glória cobriu os céus, e a terra encheu-se do seu louvor.

A sua expressão: (Temã) designa (Taima'), que é uma dependência da Cidade do Profeta, para a qual o profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) emigrou. Está estabelecido que o Alcorão desceu em Medina, e antes disso em Meca.

É esse, portanto, o sentido da expressão (Deus veio de Temã), ou seja, que a Sua revelação e a Sua palavra vieram.

A sua expressão: (e o Santo, do monte de Parã) designa Muhammad, pois ele santifica Allah, ou seja, glorifica Allah, O menciona abundantemente e recita os Seus versículos.

A sua expressão: (e a terra encheu-se do seu louvor); não há terra mais repleta de glorificação do que a terra de Parã (Meca), onde as pessoas se dirigem ao longo de todo o ano para realizar a peregrinação (Hajj) e a ʻUmrah, com toda a glorificação e menção de Allah, o Altíssimo, a oração e a oferta de sacrifícios que as acompanham.



Boas-Novas Proféticas
N.º 06

Está escrito no livro dos Salmos (45 / 1-17) (edição Van Dyck) que o profeta Davi pronunciou esta anunciação:

1. *O meu coração ferve com palavras boas; falo do que tenho feito no tocante ao rei; a minha língua é a pena de um destro escritor.*

2. Tu és mais formoso do que os filhos dos homens; a graça se derramou em teus lábios; por isso, Deus te abençoou para sempre.

3. Cinge a tua espada à coxa, ó valente, com a tua glória e a tua majestade.

4. E neste teu esplendor cavalga prosperamente pela causa da verdade, da mansidão e da justiça…

5. As tuas flechas são agudas no coração dos inimigos do rei, e por elas os povos caíram debaixo de ti.

6. O teu trono, ó Deus, é eterno e perpétuo; o cetro do teu reino é um cetro de equidade.

7. Tu amas a justiça e aborreces a impiedade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria, mais do que a teus companheiros.

.....

14. Levá-la-ão ao rei com vestes bordadas; as virgens que a acompanham a trarão a ti.

15. Com alegria e regozijo serão trazidas; elas entrarão no palácio do rei.

16. Em lugar de teus pais será a teus filhos que farás príncipes sobre toda a terra.

17. Farei lembrado o teu nome de geração em geração; pelo que os povos te louvarão eternamente.

◆ ◆ ◆

Comentário

Estes atributos referem-se ao profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), e eis a prova:

Primeiramente: o texto contém os atributos do profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), nomeadamente o fato de ser dotado de uma beleza incomparável entre os seres humanos, como expressa: (**Tu és mais formoso do que os filhos dos homens**).

E esta beleza é mencionada nas obras que registraram as suas qualidades e características.

◆ ◆ ◆

Em segundo lugar: a sua expressão: (**A graça está derramada sobre os teus lábios**) faz alusão à eloquência e ao milagre que caracteriza o Alcorão.

◆ ◆ ◆

Em terceiro lugar: Ele diz no versículo (2): (**Por isso Deus te abençoou para sempre**), e isso significa que a sua missão é eterna e perpétua, não limitada no tempo, e é exatamente isso, conservada tal como é sem alteração.

E é o sentido do que ele diz a seguir no versículo (6): (**O teu trono, ó Deus, é eterno e para sempre**).

Depois ele diz: 3: **Cinge a tua espada sobre a tua coxa, ó valente guerreiro, no teu esplendor e na tua majestade.**

4: E na tua majestade, avança com brilho. Cavalga. Pela causa da verdade, da mansidão e da justiça, e a tua destra te mostrará coisas formidáveis.

5: As tuas flechas afiadas no coração dos inimigos do rei. Povos caem sob os teus pés.

◆ ◆ ◆

Comentário: O profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) é aquele que possuía a espada com a qual dominou seus inimigos que se opunham aos seus esforços para transmitir a mensagem do Islam e estabelecer a verdade e a justiça, começando pelas tribos árabes. Sob o califado de Omar ibn al-Khattab, os Romanos e os Persas foram derrotados, ao que alude a expressão: (Povos caem sob os teus pés).

E esta descrição mencionada na anunciação aplica-se somente ao profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele). Ninguém cingiu a espada depois de Davi exceto Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele). O Cristo (que a paz de Allah seja sobre ele) não portou espada e não fez cair os seus inimigos, e não dirigiu as suas flechas nos

corações dos seus inimigos para espalhar o chamado à verdade. Ele combateu para difundir o chamado somente com a sua língua. E quando quiseram matá-lo, Allah o elevou aos céus, honrado e venerado. Além disso, ele não era rei entre o seu povo.

A sua expressão: (Cinge a tua espada sobre a tua coxa, ó valente guerreiro); chama a atenção para o seu poder e a sua dominação sobre os seus inimigos.

A sua expressão: (E na tua majestade, avança com brilho) contém uma alusão à reverência que ele inspirava nos corações dos seus inimigos, razão pela qual ele é invocado pelo atributo de valente guerreiro, pois era pleno de força e autoridade. Os seus inimigos só tinham diante de si a aceitação do Islam, o combate ou o pagamento da jizyah, em contrapartida pelo gozo da manutenção sob a governança islâmica, com as suas vidas, bens e honra protegidos.

E como mencionado anteriormente, (foi ele quem foi enviado com uma lei poderosa, e submeteu todos os reis e nações da terra até que a terra se encheu da sua comunidade, e a sua autoridade é permanente até o fim dos tempos, ninguém pode suprimi-la.

Assim como suprimiu a autoridade dos Judeus sobre a terra, e suprimiu a autoridade dos Cristãos sobre as melhores terras[11] e o seu centro[12], com a autoridade deles se exercendo apenas sobre algumas partes periféricas. E suprimiu a autoridade dos magos[13], dos adoradores de ídolos[14] e a autoridade dos sabeus).[15]

[11]A melhor terra é o Levante (ash-Sham), e Allah é o Mais Conhecedor.
[12]O centro da terra é a África, especialmente o Egito, e Allah é o Mais Conhecedor.
[13]O domínio dos persas zoroastristas se estendia sobre a Pérsia, atual Irã, e Allah é o Mais Conhecedor.
[14]O domínio dos adoradores de ídolos se estendia pela Península Arábica, e Allah é o Mais Conhecedor.

A sua expressão no versículo 6: **o cetro da retidão é o cetro do teu reino**, significa que o seu reinado (expresso pelo cetro) é fundado na retidão e na justiça, e não na injustiça e na opressão. E assim é, como mostram os livros de biografias e de história.

7. Tu amaste a justiça e odeias a iniquidade. Por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo da alegria, de preferência aos teus companheiros.

Esta expressão significa que o profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) ama o bem e abomina o mal, como todos os profetas que o precederam. Mas Allah lhe concedeu preferência sobre eles pela universalidade da sua missão para todos os homens até o Dia do Julgamento, como indica a expressão: (Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo da alegria, **de preferência aos teus companheiros**). E os seus companheiros são os seus irmãos, os profetas que o precederam.

◆ ◆ ◆

9. Entre as tuas favoritas estão filhas de reis. A rainha está colocada à tua direita com ouro de Ofir.

A interpretação desta expressão é que o profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) casou-se com Safiyya bint Huyayy ibn Akhtab, o Judeu, que era o senhor do seu povo.

Da mesma forma, Mariyah bint Sham'un, a Copta, foi-lhe oferecida como presente por al-Muqawqis, patriarca da Igreja de Alexandria, a quem Heráclio — o Imperador de Bizâncio — havia nomeado governador do Egito.

[15] Com ligeiras adaptações de Hidayat al-Hayara fi Ajwibat al-Yahud wa-an-Nassara, de Ibn al-Qayyim, p. 191, Editora: Dar 'Alam al-Fawa'id.

E Shahrbanu bint Yazdajird (rei da Pérsia) era a esposa do seu neto al-Hussain, que Allah esteja satisfeito com ele, filho da sua filha Fátima, que Allah esteja satisfeito com ela.

Da mesma forma, as nações lhe prestaram homenagem e entraram na sua religião com alegria e júbilo, o que é o sentido da expressão: (**Em vestes bordadas, apresentam-se ao rei. Em seu seguimento, virgens, suas companheiras. São conduzidas até ti. Elas se apresentam com alegria e júbilo**).

Depois ele diz: (**Elas entram no palácio do rei**), ou seja, as pessoas entram na sua religião, e o seu povo é substituído pela glória após a humilhação que havia vivido antes da sua missão profética.

Depois ele diz: (**No lugar dos teus pais estarão os teus filhos**). Allah substitui a autoridade dos seus pais que eram os senhores de Meca pelo reinado dos seus filhos — ou seja, os seus seguidores — que se tornaram os sultões da terra, como virá a seguir.

Depois ele diz: (**Tu os estabelecerás príncipes sobre toda a terra**), ou seja, eles serão os senhores do mundo. E esta é a realidade. Os companheiros do profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) governaram os Estados, assim como os califas que os sucederam, até que o Estado islâmico se estendeu da China a leste até à Andaluzia a oeste, da Turquia ao norte até à Índia ao sul. Subsistia apenas um pequeno reino governado pelos Romanos, que era uma parte da Europa.

A sua expressão: (**Celebrarei o teu nome em todas as gerações**) significa geração após geração.

Depois ele diz: (Por isso os povos **te louvarão** para sempre e perpetuamente). E esta é a realidade. Ele é Ahmad, Muhammad

e Mahmoud. Da mesma forma, a nobre menção lhe foi prescrita por toda a duração dos tempos. E as obras escritas sobre a sua biografia são unânimes no seu elogio, além do que escreveram os não muçulmanos entre os pensadores, os orientalistas, os filósofos e os historiadores equânimes.

E os muçulmanos o mencionam permanentemente toda vez que mencionam Allah, em todos os tempos e em todos os lugares, sobre a água, no mar e em terra, pois dizem constantemente (Testifico que não há divindade exceto Allah, e testifico que Muhammad é o Mensageiro de Allah) no chamado à oração, na própria oração e em outras ocasiões.



Boas-Novas Proféticas N.º 07

Está escrito no Deuteronômio (32 : 19-21) (edição Van Dyck) a respeito do profeta Moisés (que a paz de Allah seja sobre ele) que o SENHOR disse dos Judeus: "O que vendo o SENHOR, os desprezou, provocado à ira contra seus filhos e suas filhas; e disse: Esconderei o meu rosto deles e verei qual será o seu fim; porque são geração de perversidade, filhos em quem não há lealdade. A zelos me provocaram com aquilo que não é Deus; com as suas vaidades me provocaram à ira;

> ***"...portanto, eu os provocarei a zelos com os que não são povo; com nação louca os despertarei à ira..."***

◆ ◆ ◆

Comentário

Este texto mostra que Allah Se irou contra os Filhos de Israel, pois não obedeceram a Allah e não honraram o seu pacto com Ele, e O irritaram. Allah os ameaçou então de substituí-los por outra nação e um povo insensato que estava nas trevas do desvio e da ignorância, adorando ídolos e estátuas — os Árabes. Como

Allah, o Altíssimo, os descreveu (o que significa): {e por certo, **éreis antes disso, dos descaminhados**} [Alcorão, Al-Baqarah (A Vaca), 2:198].

﴿وَإِنْ كُنْتُمْ مِنْ قَبْلِهِ لَمِنَ الضَّالِّينَ ﴿١٩٨﴾﴾

(سورة البقرة: ١٩٨)

Allah enviou o profeta Muhammad dos Filhos de Ismael, e esses Árabes o seguiram, adoraram somente Allah, abandonaram a adoração dos ídolos, e se tornaram uma grande nação. Assim se cumpriu a transferência da profecia mencionada no versículo. Depois os Árabes levaram a luz trazida por ele aos não Árabes, pois a missão do profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) é universal para todos os homens.

Em suma, a profecia se transferiu dos Filhos de Israel aos Filhos de Ismael, em confirmação do outro versículo: (Por isso eu vos digo que o **reino de Deus** vos será tirado e será dado a uma nação que produza os seus frutos). (Evangelho de Mateus 21:43).

E o Reino de Allah é a profecia que Allah concedeu ao profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele).

E está estabelecido que a comunidade do profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) é a única comunidade que proclama a unicidade de Allah, O adora, Lhe obedece e realiza os Seus ritos.

E por esta transferência da profecia, a provocação de Allah em relação aos Filhos de Israel se realizou, como na profecia. A razão é que eles não eram dignos disso, pois são os assassinos

dos profetas, e foram eles que falsificaram a Torá e o Evangelho, e continuam a falsificá-los.

A questão da falsificação e da dissimulação entre os Filhos de Israel

Os livros dos Judeus e dos Cristãos declaram expressamente que foram falsificados, falsificados pelos sábios dos Filhos de Israel. Como, então, podem ser chamados de Livro sagrado?

O Livro sagrado é o livro divino preservado de qualquer adição ou supressão. Se uma adição ou supressão nele se introduz, ele adquire o caráter de um livro humano e falsificado, e não de um Livro sagrado.

No Antigo Testamento, existem numerosos versículos culpando os Filhos de Israel pela sua falsificação do Livro sagrado que estava nas mãos de Moisés (que a paz de Allah seja sobre ele).

Assim, no livro de Jeremias (23:36), Jeremias interpela os Filhos de Israel dizendo: (... **vós mudastes a palavra de Deus vivo**, do SENHOR dos exércitos, o nosso Deus).

E ali é dito da parte do SENHOR em (8 / 8-9): (Como podeis dizer: somos sábios e a lei do SENHOR está conosco? Certamente, a pena mentirosa dos escribas **a transformou em mentira**.

Os sábios ficarão envergonhados, serão consternados e capturados. Eis que **rejeitaram a palavra do SENHOR**, e que sabedoria há neles?)

A realidade dos Filhos de Israel no Antigo Testamento

A condenação dos Filhos de Israel está registrada no Antigo Testamento. No livro de Ezequiel, o Senhor lhe diz: "Eu te envio aos filhos de Israel, a povos **rebeldes** que se revoltaram contra mim; eles e seus pais pecaram contra mim até ao dia de hoje. Eu te envio aos seus filhos **que têm o semblante duro, e obstinados de coração."**[16]

◆ ◆ ◆

Da mesma forma, eles são descritos no livro de Isaías com os piores e mais vis atributos, pois ele os qualifica de rebeldes, nação pecadora, povo carregado de iniquidades, raça de malfeitores e filhos corrompidos, e que retrocederam.[17]

◆ ◆ ◆

No Livro dos Jubileus, entre os manuscritos do Mar Morto, é relatado que o Senhor se dirige a Moisés a respeito dos Filhos de Israel dizendo: "Eles esquecerão toda a minha lei, todos os meus mandamentos e todos os meus estatutos".

A descrição dos sábios dos Filhos de Israel aparece em muitos lugares nos dois Testamentos — o Antigo e o Novo — como sendo cegos[18], descendência de malfeitores[19], filhos de víboras[20],

[16] Ezequiel (2:3-4).
[17] Isaías (1:1-6).
[18] Cf. João (9:40).
[19] Cf. Salmos (94:4).
[20] Cf. Mateus (23:33).
[21] Cf. Isaías (14:20).
[22] Cf. 1 Reis (19:10).

praticantes do mal[21], assassinos de profetas[22] e pessoas de pouca fé[23], o que resultou na falsificação e alteração das [Escrituras]...

◆ ◆ ◆

Em suma, este povo não soube responder positivamente aos chamados [dos profetas], e Allah único e Todo-Poderoso decretou que ele não era digno de carregar as responsabilidades da mensagem do Senhor, pois se dedicou a destruir as profecias falsificando os Livros, matando os profetas e combatendo os reformadores. Assim, Allah decretou a transferência da profecia para longe deles, em direção a outra nação que adora Allah, segue a Sua lei e a reverencia.

◆ ◆ ◆

O que é surpreendente é que os cristãos consideram os judeus como o fundamento de sua fé, uma vez que estes os precederam. Assim, fundaram sua religião sobre os erros dos judeus, ignorando ou fingindo ignorar a gravidade do desvio em que se encontram, imitando-os sem discernimento.

◆ ◆ ◆

A realidade dos Filhos de Israel no Novo Testamento

O Cristo descreveu os Filhos de Israel dizendo, como em Mateus (13/13-15), tradução jesuíta:

"...porque vendo não veem, e ouvindo não ouvem nem entendem".

"**Neles se cumpre a profecia de Isaías**: Ouvireis com os ouvi-

[23] Cf. Mateus (16:8).

dos e não entendereis; olhareis com os olhos e não vereis".[24]

"Porque o coração deste povo se endureceu; com os ouvidos ouviram de má vontade, e fecharam os olhos; para que não vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, nem entendam com o coração, nem se convertam...".

◆ ◆ ◆

Quando o Cristo (que a paz de Allah seja sobre ele) veio, proclamou em Jerusalém, como em Mateus, capítulo 23, (13-38):

"**Ai de vós**, escribas e fariseus **hipócritas**! Porque fechais o reino dos céus diante dos homens; porque nem vós entrais, nem deixais entrar os que estão entrando".

"**Ai de vós**, escribas e fariseus **hipócritas**! Porque percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, quando o é, fazeis dele um filho do inferno duas vezes mais do que vós".

"**Ai de vós**, guias **cegos**! que dizeis: Se alguém jurar pelo templo, isso não é nada; mas se alguém jurar pelo ouro do templo, fica obrigado por seu juramento".

"Insensatos e **cegos**! Qual é maior: o ouro, ou o templo que santifica o ouro?"

"E dizeis: Se alguém jurar pelo altar, isso não é nada; mas se alguém jurar pela oferta que está sobre ele, fica obrigado por seu juramento".

"**Cegos**! Qual é maior: a oferta, ou o altar que santifica a oferta?"

"Portanto, quem jurar pelo altar jura por ele e por tudo o que sobre ele está; e quem jurar pelo templo jura por ele e por quem

[24] Esta é uma declaração explícita de Cristo sobre a transferência da profecia dos filhos de Israel para outro povo.

nele habita; e quem jurar pelo céu jura pelo trono de Deus e por quem nele está assentado".

"**Ai de vós**, escribas e fariseus **hipócritas**! Porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e **deixais** as coisas mais importantes da lei: o juízo, a misericórdia e a fé. Estas coisas cumpria fazer, sem, contudo, negligenciar aquelas".

"Guias **cegos**! que coais o mosquito e engolis o camelo".

"**Ai de vós**, escribas e fariseus **hipócritas**! Porque limpais o exterior do copo e do prato, mas o interior está cheio de rapina e intemperança".

"Fariseu **cego**! Limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que o exterior também fique limpo".

"**Ai de vós**, escribas e fariseus **hipócritas**! Porque sois semelhantes a sepulcros caiados, que por fora parecem belos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia".

"Assim também vós, exteriormente pareceis **justos** aos homens, mas interiormente estais cheios de **hipocrisia e iniquidade**".

"**Ai de vós**, escribas e fariseus **hipócritas**! Porque edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos".

"E dizeis: Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido seus cúmplices no sangue dos profetas".

"Assim, vós mesmos testemunhais contra vós que sois filhos **dos que mataram os profetas**".

"Enchei também vós a medida de vossos pais!"

"**Serpentes, raça de víboras**! Como fugireis da **condenação do inferno**?"

"Por isso, eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas; a uns **matareis e crucificareis**, e a outros **açoitareis** nas vossas sinagogas e os **perseguireis** de cidade em cidade".

"para que venha sobre vós todo o sangue justo derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel o justo até ao sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que **matastes** entre o templo e o altar".

"Em verdade vos digo que todas estas coisas hão de vir sobre esta geração".

"Jerusalém, Jerusalém, **que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados**! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, **e vós não quisestes**"!

"Eis que a vossa casa vos é deixada **deserta**".

◆ ◆ ◆

E em Mateus (15/1-9), tradução jesuíta:

Alguns fariseus e escribas vieram de Jerusalém a Jesus e disseram-lhe: Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos anciãos?...

Ele lhes respondeu: "**E vós, por que transgredis** o mandamento de Allah por causa da vossa tradição"?

"...**Anulastes** a palavra de Allah por causa da vossa tradição".

"**Hipócritas**! Bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo:"

"Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está **longe de mim**."

"E **em vão me adoram**, ensinando doutrinas que são mandamentos **de homens**".

◆ ◆ ◆

O Cristo também fez alusão à ocultação da verdade por parte dos Filhos de Israel, da qual eram guardiões, como está dito em Mateus (10:26), (tradução jesuíta), entre os seus doze mandamentos aos seus discípulos:

"Nada há oculto que não deva ser manifesto, nem escondido que não deva ser conhecido".

◆ ◆ ◆

Em suma, quando os Filhos de Israel chegaram a esse nível — o da falsificação da palavra de Allah e do assassinato dos profetas —, **Allah transferiu a profecia para longe deles, em direção aos Filhos de Ismael, e escolheu entre os Filhos de Ismael o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele).**

◆ ◆ ◆

A transferência da profecia dos Filhos de Israel para os Filhos de Ismael

Os profetas se sucederam junto aos Filhos de Israel às dezenas e centenas, o que constitui um sinal manifesto de seu desvio permanente e de sua necessidade constante de correção e recordação. Mas, infelizmente, sua resposta e apoio a Allah e ao Seu Livro jamais se concretizaram. Allah transferiu então a profecia dos Filhos de Israel para os Filhos de Ismael, mas eles se opuseram à vontade divina e ao decreto de Allah, e não creram no Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), embora estivessem plenamente convictos da sua profecia. Isso foi por inveja da parte deles mesmos, por ter a profecia passado deles para outros. Então Allah irou-Se contra eles e os amaldiçoou, como disse o Altíssimo (o que significa): {Então, incorreram

em ira sobre ira. E haverá, para os renegadores da Fé, aviltante castigo} [Alcorão, Al-Baqarah (A Vaca), 2:90].

﴿فَبَاءُوا بِغَضَبٍ عَلَىٰ غَضَبٍ وَلِلْكَافِرِينَ عَذَابٌ مُهِينٌ ﴿٩٠﴾﴾

(سورة البقرة: ٩٠)

{E Allah é Vencedor em Sua ordem, mas a maioria dos homens não sabe} [Alcorão, Yussuf (José), 12:21].

﴿وَاللَّهُ غَالِبٌ عَلَىٰ أَمْرِهِ وَلَٰكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٢١﴾﴾

(سورة يوسف: ٢١)

◆ ◆ ◆



Boas-Novas Proféticas N.º 08

Está dito no livro de Ezequiel (21:25-27), (edição Van Dyck), a palavra de Allah:

> *"E tu, ó profano e ímpio príncipe de Israel, cujo dia virá no tempo da extrema maldade; assim diz o Senhor JEOVÁ:* ***Tira o diadema, e levanta a coroa****; esta não será a mesma; exalta o humilde e humilha o soberbo. Ao revés, ao revés, ao revés a porei, e ela não será mais, até que venha aquele a quem pertence de direito, e a ele a darei".*

◆ ◆ ◆

Comentário

A sua expressão no início do texto: ("E tu, príncipe profanado e malvado de Israel, cujo dia chegou no tempo do castigo supremo"), ele designa por (o profanado e malvado) o chefe de Israel, ou seja, o seu dirigente que os incitava às suas más obras, como matar os reformadores e os profetas, e falsificar a Torá.

E a expressão contém uma ameaça ao fim do seu mal.

Em seguida veio a Boa-Nova Profética na qual o profeta Ezequiel falou do profeta que viria ao mundo, a quem Allah daria o governo e a profecia no fim dos tempos. O Senhor lhe disse: (Tira a mitra), o que significa retirar a coroa da profecia dele mesmo, ou seja, dos Filhos de Israel, e a transferência da profecia para os Filhos de Ismael. Depois disse: (Remove a coroa), o que significa a mesma coisa, retirar a coroa da profecia dele e de sua descendência.

E a sua expressão: (As coisas não serão mais como eram), significa que o que virá será diferente do que foi.

E a sua expressão: (O que é humilde será elevado, o que é elevado será abaixado) — este discurso é dirigido por Allah ao chefe de Israel, ou seja, ao seu modo de deslocar as pessoas de seu lugar justo, elevando o inferior e rebaixando o elevado. É bem conhecido que o chefe de Israel incitava os Filhos de Israel a desvalorizar os reformadores e os profetas, a agredi-los, e a valorizar em contrapartida os que os combatiam.

E a sua expressão: (Em ruína! Em ruína! Em ruína eu a farei!) — eis mais uma ameaça divina contra ele, que Allah reverterá a sua situação e que ele cairá por causa das suas más obras.

Em seguida diz: (Ela também será reduzida a ruína, até que venha aquele a quem ela pertence por direito, e eu lha entregarei); ou seja, este comportamento errôneo não é aceitável e não pode continuar até o Dia do Juízo, até que a profecia seja transferida ao novo profeta que a recebe e endireita os assuntos.

É interessante mencionar aqui que o Cristo advertiu os Filhos de Israel da transferência da profecia para longe deles, nas suas

palavras como constam no Evangelho de Mateus (21:43): "O reino de Allah vos será tirado e dado a uma nação que produza os seus frutos".



Boas-Novas Proféticas N.º 09

Está dito no livro de Isaías (5:26-30), (edição Van Dyck), palavra do Senhor após um discurso de censura dirigido aos Filhos de Israel:

26. *"E ele arvorará o estandarte* ***ante as nações*** *de longe e lhes assobiará desde a extremidade da terra; e eis que virão apressadamente".*
27. *"Não haverá entre elas cansado, nem claudicante; ninguém tosquenejará, nem dormirá; não se lhe desatará o cinto dos seus lombos, nem se lhe quebrará a correia dos seus sapatos".*[25]
28. *"As suas flechas serão agudas, e todos os seus arcos, retesados; as unhas dos seus cavalos dir-se-iam de pederneira, e as rodas dos seus carros, um redemoinho".*[26]

[25] Expressão figurada que significa que eles não desapertam seus cintos, pois estão bem apertados, aludindo à seriedade e ao vigor no trabalho.
[26] Comparação das polias de madeira usadas na guerra, girando velozmente como um redemoinho ao serem impulsionadas pelo vento.

29. *"O seu rugido será como o do leão; rugirão como filhos de leão; sim, rugirão, e arrebatarão a presa, e a levarão, e não haverá quem a livre".*
30. *"E bramarão contra eles, naquele dia, como o bramido do mar; e, se alguém olhar para a terra, eis que só verá trevas e ânsia, e a luz se escurecerá em suas assolações".*

◆ ◆ ◆

Comentário

Este texto contém a descrição de uma invasão vinda de um país distante contra os Filhos de Israel, após um discurso de censura contra os Filhos de Israel e uma indicação da transferência da profecia do seu lado para outra nação.

O texto mostrou que os Filhos de Israel enfrentarão um exército invencível, que ataca rapidamente, sem nenhum fraco ou lento entre eles, com um armamento de guerra poderoso, composto de flechas e lanças, seus cavalos são fortes e treinados, e este exército é aterrorizante, pois tem uma voz como a dos leões na floresta, e quando triunfa sobre seu inimigo, livra-se dele rapidamente.

Este versículo é considerado uma das Boas-Novas Proféticas e das profecias que atestam a veracidade da profecia de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), a clareza da sua mensagem e a capacidade do Islam de se expandir e triunfar em todas as regiões da terra. E foi isso que aconteceu de fato: os muçulmanos triunfaram sobre os Filhos de Israel na Síria, no Egito e na Ásia Menor (a Turquia), e então seus habitantes

abraçaram o Islam em massa, quando viram a beleza das leis do Islam...

◆ ◆ ◆

É oportuno citar aqui a palavra do Senhor descrevendo os Filhos de Israel, que Ele pronunciou antes desta Boa-Nova Profética. Ele diz, como no versículo (24):

24. "Porque rejeitaram a lei do Senhor dos exércitos e desprezaram a palavra do Santo de Israel".
25. "Por isso a ira do Senhor se inflamou contra o seu povo, e ele estendeu a sua mão contra ele e o feriu, de modo que as montanhas tremeram e os seus cadáveres ficaram como lixo nas ruas. Apesar de tudo isso, a sua ira não se desviou, mas a sua mão ainda está estendida". Fim.

Depois disso, o Senhor pronunciou as suas palavras relatadas na Boa Nova Profética acima: "Ele levantará um estandarte para as nações de longe..." etc.

No início, o Senhor censurou os Filhos de Israel, depois decretou a transferência da profecia para os Filhos de Ismael, e a Boa-Nova Profética concernente ao Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele).



Boas-Novas Proféticas N.º 10

Eis uma Boa-Nova Profética concernente ao Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) no livro de Isaías (9:6-7), (edição Van Dyck). O texto da Boa-Nova Profética do profeta Isaías é o seguinte:

> *"Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e* ***o principado está sobre os seus ombros****; e o seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade,* ***Príncipe da Paz****. (7)* ***Do incremento deste principado*** *e da paz, não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar em juízo e em justiça, desde agora e* ***para sempre****; o zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto".*

◆ ◆ ◆

Comentário: Esta Boa-Nova Profética estipula cinco pontos:

Primeiro: Ela estipula a existência do Selo da Profecia sobre o seu ombro, e isso de fato se realizou, como é conhecido na sua biografia (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele).

Segundo: Esta Boa-Nova Profética indica que ele chama à paz e à segurança nas pátrias, e isso se realizou nos países que o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) conquistou para o Islam, e depois naqueles que os califas conquistaram após ele.

Terceiro: Esta Boa-Nova Profética indica o aumento do seu governo, e isso se realizou de fato, pois o Islam se expandiu a leste e a oeste, ao sul e ao norte.

Quarto: Esta Boa-Nova Profética indica que ele difundia a paz, que é a fórmula (As-salamu alaikum wa rahmatullahi wa barakatuhu — A paz seja convosco, assim como a misericórdia e as bênçãos de Allah), e isso se realizou da sua parte e da parte da sua comunidade até ao nosso dia. O Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) disse: "Não entrareis no paraíso enquanto não credes, e não credes enquanto não vos amardes. Quereis que eu vos indique algo que, se o fizerdes, vos fará amar uns aos outros? Difundi a paz entre vós".[27]

E Allah o Altíssimo disse no Alcorão ao seu profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), guiando-o para a conclusão de tratados de paz entre ele e seus opositores (o que significa): {E, se eles se inclinam à paz, inclina-te também, a ela, e confia em Allah} [Alcorão, Al-Anfal (Os Espólios), 8:61].

﴿وَإِنْ جَنَحُوا لِلسَّلْمِ فَاجْنَحْ لَهَا وَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ﴾

(سورة الأنفال: ٦١)

[27]Narrado por Muslim (54), a partir de Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele).

Quinto: Esta Boa-Nova Profética indica que a mensagem do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) é uma mensagem eterna até ao Dia do Juízo, e não uma mensagem temporária.

Quanto à sua expressão: (Ele será chamado Admirável, Conselheiro, Deus Forte) — isso significa que o seu nome nunca foi usado por ninguém antes dele, sendo, portanto, admirável. Além disso, é derivado do louvor (al-hamd), e corresponde à derivação de alguns dos nomes e atributos de Allah, a saber: Al-Hamid (o Muito Louvado), Al-Mahmud (o Glorificado), Al-Hamdulillah (o louvor a Allah).

◆ ◆ ◆

Alguns cristãos argumentam que a sua expressão (Pai Eterno) se aplica ao Cristo, mas isso não é exato, pois os cristãos dizem que o Cristo é o Filho de Deus, e não o Pai como no texto.

A posição correta é que elas se aplicam a Allah, o Glorificado e o Altíssimo, como foi explicado anteriormente.



Boas-Novas Proféticas N.º 11

Está dito no livro de Sofonias (3:9), (edição Van Dyck), palavra do profeta Sofonias:

> *"Porque, então, darei **lábios puros** aos povos, para que todos invoquem o nome do SENHOR, para que o sirvam **com um mesmo espírito**".*

◆ ◆ ◆

Comentário

A sua expressão no início da Boa-Nova Profética**:** (Darei aos povos **lábios puros**) é uma Boa-Nova Profética sobre o que acontecerá no futuro, a saber, a conversão das pessoas da adoração daquilo que não é Allah para a adoração do único Allah, representada pelos **lábios puros.** Isso encerra uma Boa-Nova Profética a respeito do Alcorão, em torno do qual os povos se unem, e que leem com uma só voz, independentemente da diversidade de suas línguas.

E a sua expressão: (puro) contém uma exposição da qualidade do Alcorão, que é a pureza do mal e o chamado ao bem. Ela chama a atenção para o que consta nos ensinamentos do Alcorão, nomeadamente a ordem de belas palavras que saem dos lábios do ser humano, e que a palavra seja pura de toda mentira e engano. Allah o Altíssimo disse (o que significa): {**e dizei aos homens belas palavras** e cumpri a oração} [Alcorão, Al-Baqarah (A Vaca), 2:83].

﴿وَقُولُوا لِلنَّاسِ حُسْنًا وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ﴾

(سورة البقرة: ٨٣)

E a sua expressão (o que significa): {Ó vós que credes! Temei a Allah **e permanecei com os verídicos**} [Alcorão, At-Taubah (O Arrependimento), 9:119].

﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ وَكُونُوا مَعَ الصَّادِقِينَ ﴿١١٩﴾﴾

(سورة التوبة: ١١٩)

E a Sua expressão (o que significa): {Ó vós que credes! Que um grupo **não escarneça** de outro grupo - quiçá, este seja melhor que aquele - nem mulheres, de mulheres - quiçá, estas sejam melhores que aquelas - **e não vos difameis, mutuamente, e não vos injurieis, com epítetos depreciativos**. Que execrável a designação de "perversidade", depois da Fé! E os que se não arrependem, esses são os injustos} [Alcorão, Al-Hujurat (Os Aposentos), 49:11].

﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا يَسْخَرْ قَوْمٌ مِنْ قَوْمٍ عَسَىٰ أَنْ يَكُونُوا خَيْرًا مِنْهُمْ وَلَا نِسَاءٌ مِنْ نِسَاءٍ عَسَىٰ أَنْ يَكُنَّ خَيْرًا مِنْهُنَّ وَلَا تَلْمِزُوا أَنْفُسَكُمْ وَلَا تَنَابَزُوا بِالْأَلْقَابِ بِئْسَ الِاسْمُ الْفُسُوقُ بَعْدَ الْإِيمَانِ وَمَنْ لَمْ يَتُبْ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الظَّالِمُونَ ﴿١١﴾﴾

(سورة الحجرات: ١١)

E esta expressão encerra uma Boa-Nova Profética concernente ao Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), pois é ele o profeta por meio de quem se realizará esta Boa Nova Profética, visto que não existe livro no mundo sobre cuja leitura os povos se unem, senão o Alcorão que Allah o Glorificado e o Altíssimo revelou ao seu profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele).

E a sua expressão: (para que todos invoquem o nome do Senhor, para o servirem de **comum acordo**) — é uma Boa-Nova Profética clara concernente ao Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele). Ela descreve o culto unificado que praticam os seus adeptos, os muçulmanos, a saber a oração; eles formam fileiras, ombro a ombro, e invocam Allah (todos juntos), o que não se conhece entre os adeptos dos profetas e mensageiros anteriores.

O Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) guiou quanto à obrigação de cerrar as fileiras durante a oração, e que os ombros estejam alinhados, como ele disse:

"Alinhai as vossas fileiras, pois o alinhamento das fileiras faz

parte da perfeição da oração".[28]

E a sua expressão: "Ficai em linha reta e não vos dividais, para que os vossos corações não se dividam".[29]

E a sua expressão: "Servos de Allah, deveis necessariamente alinhar as vossas fileiras, caso contrário Allah porá a discórdia entre vossos rostos".[30]

Ou seja, se não alinhardes as vossas fileiras, a punição poderá ser a divergência entre os vossos pontos de vista, o que levaria à divisão dos corações.

O Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) insiste na importância de cerrar as fileiras para impedir que o demônio intervenha, e adverte contra a divisão que poderia levar à dispersão dos corações, o que corresponde exatamente ao que é mencionado na Boa-Nova Profética relatada em (3:9) do livro de Sofonias.

[28] Narrado por Al-Bukhari (723) e Muslim (433), a partir de Anass ibn Malik (que Allah esteja satisfeito com ele); o texto é o de Muslim.
[29] Narrado por Muslim (432), a partir de Abu Mass'ud al-Ansari (que Allah esteja satisfeito com ele).
[30] Narrado por Al-Bukhari (717) e Muslim (436), a partir de An-Nu'man ibn Bashir (que Allah esteja satisfeito com ele); o texto é o de Muslim.



Boas-Novas Proféticas N.º 12

Está dito no livro de Isaías (42:1-4), (edição Van Dyck), palavra do Senhor:

> *"Eis aqui **o meu Servo**, a quem **sustenho**, o meu Eleito, em quem se compraz a minha alma; pus o meu Espírito sobre ele; juízo produzirá entre os gentios. Não clamará, não se exaltará, nem fará ouvir a sua voz na praça...*
> *A cana trilhada não quebrará, nem apagará o pavio que fumega; em verdade, produzirá o juízo. Não faltará, nem será quebrantado, até que ponha na terra o juízo; e as ilhas aguardarão a sua doutrina."*

◆ ◆ ◆

Comentário

Este versículo faz referência a uma personalidade profética que Allah escolheu e elegeu. Se viermos a aplicá-lo ao Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), constataremos o seguinte:

A sua expressão no início da Boa-Nova Profética: (**o meu servo**) — é interessante notar aqui que Allah não descreveu nenhum profeta como sendo o seu servo senão o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele).

Além disso, Allah descreveu o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) **pela servidão** a Ele em muitos versículos do nobre Alcorão, como a Sua expressão, o Altíssimo (o que significa): {E se estais em dúvida acerca do que fizemos descer sobre **Nosso servo**, fazei vir uma sura igual à dele, e convocai vossas testemunhas, em vez de Allah, se sois verídicos}. [Alcorão, Al-Baqarah (A Vaca), 2:23].

﴿وَإِنْ كُنْتُمْ فِي رَيْبٍ مِمَّا نَزَّلْنَا عَلَىٰ عَبْدِنَا فَأْتُوا بِسُورَةٍ مِنْ مِثْلِهِ وَادْعُوا شُهَدَاءَكُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٢٣﴾﴾

(سورة البقرة: ٢٣)

E a Sua expressão (o que significa): {Glorificado seja Quem fez **Seu servo** Muḥammad viajar à noite - da Mesquita Sagrada para a Mesquita Al-'Aqṣā cujos arredores abençoamos - para mostrar-lhe, em seguida, alguns de Nossos Sinais. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onividente} [Alcorão, Al-Isra' (A Viagem Noturna), 17:1].

﴿سُبْحَانَ الَّذِي أَسْرَىٰ بِعَبْدِهِ لَيْلًا مِنَ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ إِلَى الْمَسْجِدِ الْأَقْصَى الَّذِي بَارَكْنَا حَوْلَهُ لِنُرِيَهُ مِنْ آيَاتِنَا إِنَّهُ هُوَ السَّمِيعُ الْبَصِيرُ ﴿١﴾﴾

(سورة الإسراء: ١)

Da mesma forma, o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) se descreveu a si mesmo como sendo um servo de Allah, dizendo: "Eu não sou senão **o Seu servo**, dizei pois: servo de Allah e Seu mensageiro".[31]

◆ ◆ ◆

Quanto à sua expressão: (Eis o meu servo, a quem **sustentarei**) — o sentido de "sustentar" é assisti-lo e socorrê-lo, e isso de fato aconteceu, pois, a história prova que Allah o assistiu em vida para transmitir a mensagem do Islam, e também o socorreu contra seus inimigos. Assim, a sua religião se expandiu a leste e a oeste em tempo recorde, pela sua mão e pela mão dos califas após ele.

◆ ◆ ◆

Quanto à sua expressão: (**o meu eleito**, em quem a minha alma **se compraz**) — isso indica que Allah escolheu Muhammad dentre a descendência de Ismael, filho de Abraão (que a paz de Allah seja sobre eles). O Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) disse a seu respeito: "Allah **escolheu Kinana** dentre os filhos de Ismael, **escolheu Quraish** dentre os Kinana, escolheu os Banu Hashim dentre os Quraish, e **me escolheu** dentre os Banu Hashim".[32] E a eleição é a escolha.

◆ ◆ ◆

Quanto à sua expressão: (em quem a minha alma **se compraz**), isso significa que Ele o ama muito. É bem conhecido que Allah

[31]Narrado por Al-Bukhari (3445), a partir de 'Umar ibn al-Khattab (que Allah esteja satisfeito com ele), com o seguinte teor: "Não me exalteis excessivamente, como os cristãos exaltaram o filho de Maria. Eu sou apenas o Seu servo; dizei, pois: o servo de Allah e Seu Mensageiro".

[32]Narrado por Muslim (2276), a partir de Wathilah ibn al-Asqa' (que Allah esteja satisfeito com ele).

ama todos os seus profetas, mas ama mais os profetas de grande resolução dentre os mensageiros, que são Noé, Abraão, Moisés, Jesus e Muhammad. Além disso, Allah ama Abraão e Muhammad mais do que os outros, e ama Muhammad mais do que Abraão; ele é o Profeta Selo, que Allah enviou a toda a humanidade e pelo qual selou as suas mensagens (que a paz e as bênçãos sejam sobre todos eles).

◆ ◆ ◆

A expressão (**Pus o meu espírito sobre ele**) faz referência à descida do Espírito Santo, que é Gabriel, o maior dos anjos, sobre o Profeta Muhammad, para lhe ensinar a revelação, que é o nobre Alcorão. Allah o Glorificado e o Altíssimo disse (o que significa): {Com a qual o leal **Espírito** desceu. Sobre **teu coração**, Muḥammad, para que sejas dos admoestadores, Em língua árabe, clara}. [Alcorão, Ash-Shu'ara' (Os Poetas), 26:193-195].

﴿نَزَلَ بِهِ الرُّوحُ الْأَمِينُ ۝١٩٣ عَلَىٰ قَلْبِكَ لِتَكُونَ مِنَ الْمُنْذِرِينَ ۝١٩٤ بِلِسَانٍ عَرَبِيٍّ مُبِينٍ ۝١٩٥﴾

(سورة الشعراء: ١٩٣-١٩٥)

E Ele disse, o Altíssimo (o que significa): {Dize: "**O Espírito Sagrado** fê-lo descer, de teu Senhor, com a verdade, para tornar firmes os que creem}. [Alcorão, An-Nahl (As Abelhas), 16:102].

﴿قُلْ نَزَّلَهُ رُوحُ الْقُدُسِ مِنْ رَبِّكَ بِالْحَقِّ لِيُثَبِّتَ الَّذِينَ آمَنُوا﴾

(سورة النحل: ١٠٢)

Da mesma forma, esta expressão (Pus o meu espírito sobre ele) significa sustentá-lo com a força e a capacidade de cumprir a Sua vontade para difundir a sua religião, e isso de fato aconteceu, especialmente nos nossos dias em que a religião do Islam se expande rapidamente pelos sete continentes graças à propagação dos meios de comunicação.

◆ ◆ ◆

Quanto à sua expressão: (ele anunciará a justiça **às nações**) — esta expressão indica que este nobre profeta se encarregará de difundir a justiça e a equidade entre todas as nações, que são o conjunto dos seres humanos, e que a sua mensagem não é destinada especificamente a um povo particular. Isso se aplica apenas ao Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), pois ele é o único profeta que Allah enviou ao conjunto da humanidade, aos árabes e aos não árabes, aos brancos e aos negros, aos Filhos de Israel e aos outros. Como Ele disse, o Altíssimo: "E apenas te enviamos **à humanidade toda** como anunciador e admoestador, mas a maioria das pessoas não sabe"...

Isso é diferente do Cristo, de Moisés, de Zacarias, de João, de Jacó e de Isaque; pois Allah os enviou especificamente aos Filhos de Israel, e **não os enviou a todas as nações da terra**. No "Evangelho de Mateus" (15/24), Jesus disse: "Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel".

◆ ◆ ◆

E na sua expressão: (ele anunciará **a justiça** às nações), há uma indicação de que a lei deste profeta é **justa**, e essa é a realidade;

pois a lei que o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) trouxe possui sessenta características que a distinguem das outras leis trazidas pelos profetas anteriores. É por isso que os pensadores ocidentais imparciais descreveram o Profeta Muhammad como um homem justo e equânime.[33]

◆ ◆ ◆

Quanto à sua expressão: (não clamará, não levantará a voz, nem a fará ouvir nas ruas) — essas são as qualidades do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele). De fato, ʿA'ishah, esposa do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), foi interrogada sobre o caráter do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), e ela disse: "Ele não era grosseiro nem se comportava de forma grosseira, nem gritava nos mercados. Não respondia ao mal com o mal, mas perdoava e relevava as ofensas".[34]

◆ ◆ ◆

Quanto à expressão: (ele anunciará **fielmente** a justiça), o versículo fala do surgimento da verdade e da sua vitória, que é o Islam, e que Allah estabelecerá a sua lei sobre toda a terra, e **a segurança** será assegurada. Isso de fato aconteceu, e constatamos que a taxa de criminalidade nos países islâmicos é inferior à de todos os outros países.

◆ ◆ ◆

[33]Para mais informações, consulte o livro Khassa'is ashash-Shari'ah al-Islamiyyah (Características da Charia Islâmica), de Majid ibn Sulayman ar-Rassi, disponível na internet.

[34]Narrado por At-Tirmidhi (2016), pela via de Abu ʿAbdullah al-Jadali, a partir de ʿA'ishah (que Allah esteja satisfeito com ela); e ele disse: hadith hasan sahih.

E a sua expressão para descrever este profeta anunciado: (não desanimará nem será abatido, até que tenha estabelecido a justiça na terra) — esta expressão indica a firmeza do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) na verdade e a sua força a esse respeito. Isso se realizou de fato; ele não morreu senão depois que o Islam se havia expandido na península arábica, e depois os califas após ele o expandiram pelas regiões da terra em tempo recorde. Além disso, nunca recuou no seu chamado à religião, e travou várias guerras, sem enfraquecer apesar dos desafios e dificuldades que enfrentou ao longo do seu período profético.

◆ ◆ ◆

E a sua expressão: (e as ilhas esperarão a sua lei) — a palavra "ilhas" aqui abrange a península arábica, abrange a ilha entre o Eufrates e o Tigre, a ilha da Andaluzia, a ilha de Chipre, e outras ilhas.

◆ ◆ ◆

A título informativo, constatamos agora através das estatísticas da organização UNESCO, cuja sede é em Paris, que a religião que mais rapidamente se difunde é o Islam, especialmente após a propagação dos canais de satélites e das redes sociais, a tal ponto que o Islam penetrou nas prisões, nas igrejas, nos templos e nos lugares onde a propagação do Islam é proibida, e em todos os lugares onde esses meios podem alcançar.

◆ ◆ ◆

A confirmação de que o profeta mencionado neste versículo é o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam

sobre ele) vem no versículo que segue o versículo anterior em dois versículos, onde está dito:

"5 Assim diz Deus, o SENHOR, que criou os céus e os estendeu, que expandiu a terra e a tudo quanto produz; que deu a respiração ao povo que está sobre ela, e o espírito aos que andam nela".

Comentário

Allah o Glorificado e o Altíssimo é o Criador dos céus e Aquele que expande a terra; Ele criou nela o que dela sai de vegetais e criaturas, e Ele é o dador da vida (a respiração) e da alma a todos os habitantes da terra. A intenção disso é evidenciar a Sua capacidade de cumprir as Suas promessas, nomeadamente o envio do Seu servo o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) para anunciar a justiça, como indica a sua expressão no início da frase: "Assim diz Deus, o SENHOR", que é um início de discurso que deixa entender a autoridade divina direta.

◆ ◆ ◆

Nota: A confirmação também vem de que o profeta mencionado neste versículo é o Profeta Muhammad no versículo seguinte, onde está dito:

"6. Eu, o Senhor, te chamei em justiça, e te tomarei pela mão; eu te guardarei e te darei por aliança do povo, e para luz dos gentios".

"7. Para abrir os olhos dos cegos, para fazer sair da prisão o cativo, e do cárcere os que jazem em trevas".

◆ ◆ ◆

Quanto à sua expressão: (Eu, o Eterno, te chamei para a salvação, e te tomarei pela mão) — isso indica que Allah chamou o seu profeta Muhammad para obras de bondade, e a bondade é o bem; não há bem que Ele não lhe tenha indicado, nem mal do qual não o tenha proibido. Então ele se levantou e chamou as pessoas à bondade que Allah lhe havia ensinado.

◆ ◆ ◆

Em seguida diz (**te tomarei pela mão e te guardarei**) — essa é a realidade, pois Allah **o tomou pela mão**, ou seja, o socorreu, assistiu e apoiou, depois **o preservou** dos complôs de seus inimigos e o protegeu deles ao longo de toda a sua vida, e não o chamou a Si senão depois que ele havia transmitido a mensagem. Allah o Altíssimo disse a esse respeito (o que significa): {Ó Mensageiro! **Transmite o que foi descido de teu Senhor, para ti.** E, se o não fizeres, não haverás transmitido Sua Mensagem. E Allah te protegerá dos homens}. [Alcorão, Al-Ma'idah (A Mesa Servida), 5:67].

﴿يَا أَيُّهَا الرَّسُولُ بَلِّغْ مَا أُنْزِلَ إِلَيْكَ مِنْ رَبِّكَ وَإِنْ لَمْ تَفْعَلْ فَمَا بَلَّغْتَ رِسَالَتَهُ وَاللَّهُ يَعْصِمُكَ مِنَ النَّاسِ﴾

(سورة المائدة: ٦٧)

◆ ◆ ◆

Quanto à sua expressão: (te estabelecerei para ser a aliança do povo) — isso significa que Allah confia ao Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) a missão de tirar as pessoas (o povo) das trevas para a luz, e esse será o seu papel e o seu dever.

Além disso, a sua descrição da missão como sendo uma aliança indica que a aliança que Allah lhe confiou é considerada uma promessa e um compromisso que ele deve cumprir, pois Allah é misericordioso para com os Seus servos; Ele não deixou as pessoas no erro, mas lhes enviou um mensageiro para tirá-las das trevas para a luz. Quem lhe obedece entra no paraíso, e quem lhe desobedece entra no inferno.

◆ ◆ ◆

E a sua expressão: (te estabelecerei ... luz dos gentios) — esta se aplica igualmente ao Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), pois ele tirou as pessoas da adoração dos ídolos para a adoração de Allah o Glorificado e o Altíssimo, e essa é a luz após a qual não há mais luz. Ele disse, o Altíssimo (o que significa): {Ele é Quem faz descer sobre Seu servo evidentes versículos, para fazer-vos sair das trevas para a **luz**. E, por certo, Allah, para convosco, é Compassivo, Misericordiador}. [Alcorão, Al-Hadid (O Ferro), 57:9].

﴿هُوَ الَّذِي يُنَزِّلُ عَلَىٰ عَبْدِهِ آيَاتٍ بَيِّنَاتٍ لِيُخْرِجَكُمْ مِنَ الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ وَإِنَّ اللَّهَ بِكُمْ لَرَءُوفٌ رَحِيمٌ ۝٩﴾

(سورة الحديد: ٩)

E Allah o Altíssimo também disse (o que significa): {Ó Profeta! Por certo, enviamo-te por testemunha e alvissareiro e admoestador, E convocador a Allah, com Sua permissão, e **luzeiro** luminoso}. [Alcorão, Al-Ahzab (Os Partidos), 33:45-46].

﴿يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ إِنَّا أَرْسَلْنَاكَ شَاهِدًا وَمُبَشِّرًا وَنَذِيرًا ﴿٤٥﴾ وَدَاعِيًا إِلَى اللَّهِ بِإِذْنِهِ وَسِرَاجًا مُنِيرًا ﴿٤٦﴾﴾

(سورة الأحزاب: ٤٥-٤٦)

Todas estas Boas Novas Proféticas e qualidades reunidas se aplicam apenas a um único profeta, que é o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), ele o complemento da mensagem dos que o precederam dentre os profetas: Jesus, Moisés, Abraão e outros (que a paz e as bênçãos sejam sobre eles).

◆ ◆ ◆

Quanto à sua expressão: (para fazer sair da prisão o cativo, os que habitam nas trevas) — esta expressão significa que Allah libertará os cativos e os que estão velados da luz e da orientação por intermédio deste profeta, e que é ele quem os guiará para o caminho da retidão, e que é por ele que se cumprirá a saída de muitas pessoas que vivem nas trevas do associacionismo e da adoração dos ídolos para a luz da adoração do único Allah, graças à adesão à lei do Islam que ele trará. E isso aconteceu de fato desde o seu envio até ao nosso dia; a cada dia pessoas entram na religião...

E a expressão (os cativos) designa as pessoas que vivem no estado de cativeiro em relação à verdade, em razão da submissão à ignorância, ao associacionismo e ao desvio do caminho reto, à imitação da sociedade em que viveram sem ter tido a oportunidade de ler sobre a religião do Islam ou de ler o Alcorão.

E a sua expressão: (os que habitam nas trevas) — as trevas designam as trevas da ignorância e do afastamento da luz da verdade.

◆ ◆ ◆

Nota

Após este versículo vem a sua expressão:

"8 Eu sou o Senhor; esse é o meu nome; e não darei a minha glória a outrem, nem o meu louvor às imagens de escultura".

Comentário

A sua expressão: (e não darei o meu louvor aos ídolos) — é uma recusa categórica do paganismo e da adoração de ídolos e estátuas que os seres humanos esculpem e depois adoram. Isso está em conformidade com a mensagem que o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) trouxe; ele proibia a sua tribo dos Quraish e a outros de adorar os ídolos, e quando conquistou Meca, destruiu os 360 ídolos que rodeavam a Caaba sagrada.

O versículo se aplica, portanto, ao Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) pelo fato de que o seu chamado visava destruir os ídolos e chamar as pessoas a adorar Allah somente.

◆ ◆ ◆

Em seguida ele diz, fazendo alusão à peregrinação, que é o quinto pilar do Islam:

"10. Cantai ao Senhor um cântico novo, o seu louvor desde os confins da terra; vós os que navegais pelo mar e o que o enche celebrem a sua glória; vós, ilhas, e seus habitantes...".

Comentário

Este "cântico" designa a oração "Labbaika Allahumma labbaik, labbaika la sharika laka labbaik, inna al-hamda wa-n-ni'mata laka wa-l-mulk, la sharika lak"[35] (Aqui estou, ó Allah, aqui estou, aqui estou sem associado, aqui estou! O louvor, a graça e a soberania são Teus, sem associado!), que os peregrinos proclamam durante a sua peregrinação, vindo dos confins da terra para cumprir este ato de adoração, por via terrestre e marítima.

◆ ◆ ◆

Em seguida ele diz, concluindo a Boa-Nova Profética com a menção de Quedar, que são os habitantes de Meca, assim como a alegria dos habitantes de Selá — que é uma montanha em Medina conhecida até hoje —, e que todos cantarão de alegria com a vinda do profeta que há de vir:

"11. Alcem a voz o deserto e as suas cidades, com as aldeias que Quedar habita; exultem os que habitam em Sela; e clamem do alto dos montes"!

"12. Deem glória ao Senhor, e anunciem o seu louvor nas ilhas".

◆ ◆ ◆

Comentário

Esta Boa-Nova Profética indica a alegria das pessoas em Meca e em Medina com a vinda do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), o seu louvor e a sua adoração a Allah,

[35] Narrado por Al-Bukhari (1549) e Muslim (1184), a partir de 'Abdullah ibn 'Umar (que Allah esteja satisfeito com ambos), que esta era a talbiyah do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele).

e a sua abundante recitação do Alcorão, que são na realidade cânticos. Isso constitui uma glorificação e uma exaltação de Allah como mencionado na Boa Nova Profética, e isso aconteceu de fato como os livros de história relataram, e continua até ao dia de hoje.

Quanto à palavra "ilhas" aqui, ela já foi tratada anteriormente.

◆ ◆ ◆

Essas são, portanto, várias boas novas proféticas concernentes à profecia do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele).



Boas-Novas Proféticas N.º 13

Está escrito no livro de Isaías (49:8-9) (edição Van Dyck), a palavra do profeta Isaías:

> *"Assim diz o SENHOR: No tempo favorável, te ouvi e, no dia da salvação, te ajudei, e te guardarei, e te darei por concerto* ***do povo****, para restaurares a terra e lhe dares em herança as herdades assoladas; (9) para dizeres* ***aos presos: Saí****; e aos que estão em trevas: Aparecei".*

◆ ◆ ◆

Comentário

Esta é uma promessa divina de atender à oração de Seu profeta, e que Allah o ajudará em sua missão até que ela se espalhe sobre a terra, e isso se realizou efetivamente.

Ele também assegura a proteção do profeta e de sua comunidade para o estabelecimento desta terra e para lhes dar o domínio sobre ela.

A sua expressão "para o povo" significa para todos os homens, pois sua missão não é reservada a uma nação particular.

Este texto anuncia igualmente que esse profeta concederá sua graça aos prisioneiros e os perdoará. Isso aconteceu de fato quando ele disse aos habitantes de Meca durante a sua conquista, após interrogá-los:

"O que pensais que farei convosco"?

Eles responderam: "Um irmão nobre, e o filho de um irmão nobre".

Ele lhes disse: "Ide, **sois livres**".[36]

[36] Mencionado por Ibn Hisham em As-Sirah an-Nabawiyyah, a partir de Ibn Ishaq, e registrado por At-Tabari em sua História (Tarikh).



Boas-Novas Proféticas N.º 14

Está escrito no livro de Zacarias (13:1-2) (edição Van Dyck) do profeta Zacarias (que a paz de Allah seja sobre ele), na seção sobre a purificação do pecado:

> *"Naquele dia, haverá uma fonte aberta para a casa de Davi e para os habitantes de Jerusalém, contra o pecado e contra a impureza".*
> *E acontecerá, naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, que* ***tirarei*** *da terra* ***os nomes dos ídolos****, e deles não haverá mais memória; e* ***também farei sair*** *da terra* ***os profetas*** *e o espírito da impureza.*

◆ ◆ ◆

Comentário

Esses versículos falam de uma purificação total da nação pela eliminação dos ídolos que eram adorados na época da ignorância (a Jahiliyyah) antes do Islam. Isso ocorreu de fato por intermédio do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam

sobre ele), quando ele conquistou Meca e a libertou do domínio dos politeístas, adoradores de ídolos, imagens, pedras e estátuas. Ao entrar nela, encontrou ao redor da Caaba numerosos ídolos, cujo número chegava a 360. Ele os golpeava com um bastão que tinha na mão, enquanto recitava as palavras de Allah, o Altíssimo (o que significa): {E dize: "A Verdade chegou e a falsidade pereceu. Por certo, a falsidade é perecível"} [Alcorão, Al-Isra' (A Viagem Noturna), 17:81].

﴿جَاءَ الْحَقُّ وَزَهَقَ الْبَاطِلُ إِنَّ الْبَاطِلَ كَانَ زَهُوقًا ﴿٨١﴾﴾

(سورة الإسراء: ٨١)

E Suas palavras (o que significa): {Dize: "A Verdade chegou, e a falsidade nada inicia nem repete."} [Alcorão, Saba' (Sabá), 34:49].[37]

﴿جَاءَ الْحَقُّ وَمَا يُبْدِئُ الْبَاطِلُ وَمَا يُعِيدُ ﴿٤٩﴾﴾

(سورة سبأ: ٤٩)

Esses ídolos caíram e se quebraram, desapareceram e seus nomes foram esquecidos.

Assim, o estandarte do politeísmo foi quebrado e ruiu, enquanto o estandarte do monoteísmo e do culto exclusivo a Allah se ergueu.

O que se entende por "também tirarei os profetas" é que as leis dos profetas anteriores foram ab-rogadas pela lei de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) e substituídas

[37] Narrado por Al-Bukhari (2478) e Muslim (1781), a partir de 'Abdullah ibn Mass'ud (que Allah esteja satisfeito com ele).

por ela. Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) é o último profeta, ele confirma os que o precederam entre os profetas, e veio com a última das leis celestiais. O Alcorão é o último dos Livros celestiais, e os Livros que o precederam foram ou alterados ou perdidos.

Quanto à sua expressão: "tirarei... o espírito imundo", trata-se da impureza do politeísmo, que desapareceu como foi mencionado anteriormente. Isso está de acordo com o que o Alcorão afirma, a saber, que o politeísmo é uma impureza.



Boas-Novas Proféticas N.º 15

Está escrito no livro dos Salmos (118:21-26) (edição Van Dyck), a palavra do profeta Davi (que a paz de Allah seja sobre ele):

> *"Louvar-te-ei porque me escutaste e me salvaste. (22) A pedra que* ***os edificadores rejeitaram tornou-se cabeça de esquina****. (23) Foi o SENHOR que fez isto, e é* ***coisa maravilhosa*** *aos nossos olhos. (24) Este é o dia que fez o SENHOR;* ***regozijemo-nos e alegremo-nos nele****. (25) Oh! Salva, SENHOR, nós te pedimos; ó SENHOR, nós te pedimos, prospera! (26) Bendito aquele que vem em nome do SENHOR; nós vos bendizemos desde a Casa do SENHOR".*

◆ ◆ ◆

Comentário

Esta Boa-Nova profética diz respeito à vinda do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele). Ele é o último profeta, e é como a última pedra no edifício, como

expressa o termo "pedra angular". Com a sua vinda, os homens são salvos do culto dos ídolos e das pedras, e se alegram em adorar a Allah somente. Eles se admiram com a queda da idolatria e o seu desaparecimento, e essa **alegria, admiração e júbilo** diante dessa transformação ocorreram de fato, como está registrado nos livros de história, quando o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) foi enviado e triunfou sobre seus adversários politeístas.

A pedra rejeitada pelos edificadores é Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele). Os edificadores recusaram-se a colocá-la na época dos profetas Moisés e Jesus (que a paz de Allah seja sobre eles), pois a profecia ainda não se havia cumprido com eles. Quando Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) veio, o edifício se completou com a colocação dessa pedra.

Esta Boa-Nova profética se realizou de fato, e contém uma alusão ao atendimento por Allah da oração do profeta Davi.

É notável que esta Boa-Nova profética, com a sua alegria e admiração, seja retomada no Novo Testamento. Com efeito, está dito no Evangelho de Mateus (21:42-43): "Jesus lhes disse: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que **os edificadores rejeitaram** tornou-se **a pedra angular**; isso veio do Senhor, e é **uma maravilha** aos nossos olhos. Por isso vos digo que o reino de Allah vos será tirado, e dado a uma nação que produza os seus frutos".

E o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) mencionou algo que corresponde perfeitamente a esta boa nova profética, quando disse: "O meu exemplo e o dos profetas que me precederam é semelhante ao de um homem que

construiu uma casa, a embelezou e a ornou, exceto o lugar de um tijolo **num ângulo**, e as pessoas davam a volta a ela e se admiravam dizendo: Por que esse tijolo não foi colocado?"

O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) disse: "Eu sou esse tijolo, e sou o Selo dos Profetas.[38]"

Glória a Aquele que fez com que as palavras desses dois grandes profetas (Jesus e Muhammad, que a paz e as bênçãos sejam sobre eles) jorrassem de um mesmo nicho e de uma mesma fonte.

Na descrição feita por Davi e pelo Cristo do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre todos eles) como "pedra", há uma alusão à força e à solidez. Esta é de fato a realidade, pois a comunidade islâmica não se desfaz, quaisquer que sejam as guerras e as calamidades que a atingem, e sua religião não muda quaisquer que sejam as dificuldades. Pelo contrário, o Islam é no século vinte a religião mais difundida, desde que os meios eletrônicos aproximaram as distâncias e facilitaram a transmissão da mensagem islâmica a todos os homens nas diferentes regiões da terra.

Quanto à sua expressão: "O reino de Allah vos será tirado e dado a uma nação que produza os seus frutos", ela indica a transferência da profecia dos filhos de Isaque para os filhos de Ismael (que a paz de Allah seja sobre ele). Muhammad é da descendência de Ismael (que a paz de Allah seja sobre ele), e a nação à qual se faz referência é a comunidade de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele).

[38] Narrado por Al-Bukhari (3535) e Muslim (2286), a partir de Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele).



Boas-Novas Proféticas N.º 16

Está escrito no livro de Isaías (21:13-17) (edição Van Dyck), a palavra do profeta Isaías:

13. *Peso contra a **Arábia**. Nos bosques da **Arábia**, passareis a noite, ó **viandantes dedanitas**.*
14. *Saí, com água, ao encontro dos sedentos; os moradores da **terra de Tema** encontraram **os que fugiam com seu pão**.*
15. *Porque fogem diante das espadas, diante da espada nua, e diante do arco armado, e diante do peso da guerra.*
16. *Porque assim me disse o Senhor: Dentro de um ano, tal como os anos de assalariados, toda a glória de **Quedar** desaparecerá.*
17. *E os restantes dos números dos flecheiros, os valentes dos filhos de **Quedar**, serão diminuídos, porque assim o disse o SENHOR, Deus de Israel.*

◆ ◆ ◆

Comentário

Esta profecia fala de uma pessoa que sairá de uma cidade árabe chamada "Dedã", e que migrará para outra cidade chamada "Tema", e então o Senhor ordenará aos habitantes de Tema que a socorram, isto é, com água, pão e abrigo. Tal é o sentido de sua expressão: "trazei água ao sedento... ide ao encontro do fugitivo com pão".

"Dedã" corresponde aproximadamente à localização de Meca a cidade sagrada, onde nasceu o Profeta Muhammad. Quanto a "Tema", ela corresponde à localização de Medina, para onde o Profeta Muhammad emigrou ao fugir. Com efeito, até os nossos dias, Tema é uma das comunas de Medina.

Quem poderia ser designado pela ordem dada aos habitantes de Tema "Medina" de socorrê-lo, depois de ter partido emigrando de "Dedã", senão o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele)?

Não há senão o Profeta Muhammad; é o único profeta a quem esta situação se aplica.

◆ ◆ ◆

O que é surpreendente é a outra profecia que se segue a esta e que anuncia que a glória de "Quedar" desaparecerá um ano após esta migração.

Quedar, segundo o acordo do Povo do Livro, são descendentes de Ismael, como é mencionado no Gênesis (25:13). A descendência de Ismael se instalou em Meca, e eles formam a tribo dos Quraish. Ainda não havia passado um único ano desde a

migração do Profeta Muhammad de Meca para Medina, quando ocorreu a grande batalha de Badr, que opôs o exército dos muçulmanos ao dos politeístas adoradores de ídolos. Os muçulmanos saíram vitoriosos, e a tribo dos Quraish (Quedar) desmoronou e perdeu seu poder.

Em consequência, a glória de Quedar desmoronou de fato um ano após a sua hégira (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele).

◆ ◆ ◆

Quanto à sua expressão: "e o número dos arcos de Quedar, dos guerreiros de Quedar, será reduzido; pois o SENHOR, o Deus de Israel, falou"; ela significa que o poder dos Quraish diminuirá e desaparecerá. Isso aconteceu de fato como foi mencionado anteriormente. Os arcos designam as armas que eram usadas antigamente para lançar flechas, pois a religião se difundiu após a batalha de Badr, e os inimigos tornaram-se amigos e partidários de Muhammad.

O Senhor falou então pelo Alcorão e o revelou ao Seu profeta Muhammad, antes da hégira e depois dela. Ele se difundiu entre as pessoas, que nele encontraram a sua orientação, de modo que a descrença se enfraqueceu e o Islam se fortaleceu.

◆ ◆ ◆



Boas-Novas Proféticas N.º 17

Está escrito no livro de Isaías (29:11) (edição Van Dyck), a palavra do profeta Isaías:

> *"Pelo que toda visão vos é como as palavras de um **livro selado** que se dá ao que sabe ler, dizendo: Ora, lê isto; e ele dirá: Não posso, porque está **selado**".*

◆ ◆ ◆

Comentário

O livro selado nesta Boa-Nova profética é o Alcorão, pois é ele que o anjo Gabriel entregou ao Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) no início da missão profética, dizendo-lhe: "Lê", e ele respondeu: "Não sei ler".[39]

Esta Boa-Nova profética preanuncia este evento, pois Allah disse a respeito do Alcorão (o que significa): {E, por certo, ele está

[39]Narrado por Al-Bukhari (3) e Muslim (160), a partir de 'A'ishah (que Allah esteja satisfeito com ela).

mencionado nos Livros dos antepassados} [Alcorão, Ash-Shu'ara' (Os Poetas), 26:196].

﴿وَإِنَّهُ لَفِي زُبُرِ الْأَوَّلِينَ ﴿١٩٦﴾﴾

(سورة الشعراء: ١٩٦)

Isto é, nos livros dos antigos, que são os Judeus e os Cristãos.

Existe outra Boa-Nova profética no livro do Apocalipse que confirma isso:

"E vi na mão direita daquele que estava assentado no trono um **livro escrito** por dentro e por fora, **selado com sete selos**". (Apocalipse 5:1)

Os sete selos são a Surata Al-Fatihah que abre o Alcorão, e que é composta de sete versículos; são, portanto, os sete selos.

Existe outra Boa-Nova profética que mostra que este livro se dirige a todos os homens, o que só pode se aplicar ao Alcorão. Esta Boa-Nova é a seguinte:

"Depois vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um **evangelho eterno**, para pregá-lo aos habitantes da terra, **a toda nação, a toda tribo, a toda língua, e a todo povo**". (Apocalipse 14:6)

A Boa-Nova profética do Apocalipse é o anúncio eterno do Alcorão a todos os homens, pois não se conhece nenhum livro destinado a todos os homens senão o Alcorão. Os seus sete selos são a Surata Al-Fatihah que abre o Alcorão, composta de sete versículos: são, portanto, os sete selos.



Boas-Novas Proféticas N.º 18

O Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) recitava a revelação de cor, oralmente, sem ler, pois era iletrado (ummi), não sabendo nem ler nem escrever.

No livro de Isaías, veio uma profecia sobre Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), anunciando que uma de suas características é que ele não sabe ler nem escrever. O texto da boa nova profética é o seguinte:

12. *"E dá-se este livro a alguém que não sabe ler, dizendo-lhe: Lê isso; e ele responde: **Não sei ler**". (Isaías 29:12)*

Esta expressão corresponde às palavras do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) ao anjo Gabriel quando lhe apareceu na caverna de Hira e lhe disse: "Lê", e ele respondeu: "Não sei ler", isto é, que não conheço a leitura.[40]

[40] Narrado por Al-Bukhari (3).

◆ ◆ ◆

A título informativo: Allah o Altíssimo disse ao Seu profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) no Alcorão: "E não recitavas, antes dele, nenhum livro, e não o escrevias com a tua mão direita; pois, então, os falsos haveriam de duvidar. * Mas ele é versículos evidentes no peito daqueles aos quais o saber foi concedido, e os Nossos versículos só são negados pelos injustos."[41]

O sentido do nobre versículo é: "Ó Mensageiro, tu não leste nenhum livro antes, e não traçaste letras com a tua mão direita antes da revelação do Alcorão. Nós te fizemos analfabeto, sem saber nem ler nem escrever, e a sabedoria nisso é que se tivesses sabido ler ou escrever, as pessoas teriam dito: és tu quem compôs este Alcorão por tua própria iniciativa". ou teriam dito: leste os livros anteriores, copiaste deles e fabricaste este Alcorão. Mas, ao te fazermos analfabeto, sem saber ler nem escrever, e ao ouvirem de ti este Alcorão — sabendo que os seres humanos não são capazes de produzir algo semelhante, nem sequer um único versículo dele, e que ele não se assemelha à palavra humana — essa dúvida se desfez neles, e souberam que não havia como deixar de reconhecer que se tratava de uma revelação vinda de Allah. Assim, creu na tua profecia quem creu, e ensoberbeceu-se quem se ensoberbeceu.

[41] [Alcorão, Al-'Ankabut (A Aranha), 29:48-49].



Boas-Novas Proféticas N.º 19

Está escrito no livro do Gênesis (22:15-18) (edição Van Dyck), a palavra de Allah:

15. *Então, o Anjo do SENHOR bradou a Abraão pela segunda vez desde os céus*
16. *e disse: Por mim mesmo, jurei, diz o SENHOR, porquanto fizeste esta ação e não me negaste o teu filho, o teu único,*
17. *que deveras te abençoarei e* ***grandissimamente multiplicarei a tua semente como as estrelas dos céus e como a areia que está na praia do mar****; e a tua semente possuirá a porta dos seus inimigos.*
18. ***E em tua semente serão benditas todas as nações da terra****, porquanto obedeceste à minha voz.*

◆ ◆ ◆

Comentário

Esta Boa-Nova profética é um anúncio claro concernente ao Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), pois ele é o único profeta entre a descendência de Abraão que Allah enviou a todas as nações da terra. Quanto aos profetas que o precederam, Allah os enviou aos seus povos específicos, e não a todas as nações da terra. Pois o Cristo, Moisés, Zacarias, João, Jacó e Isaque, Allah os enviou especificamente aos Filhos de Israel, e **não os enviou a todas as nações da terra.** No "Evangelho de Mateus" (15/24), Jesus disse: "Eu não fui enviado **senão às ovelhas perdidas da casa de Israel**".

A palavra do Senhor a Abraão **"e a tua descendência possuirá a cidade dos seus inimigos"** significa que os teus partidários, ó Abraão, herdarão e possuirão os bens dos seus inimigos aqueles que combateram. A "porta" é aqui uma expressão que designa a entrada da casa, isto é, as terras pertencentes aos incrédulos, que serão transferidas para as mãos dos crentes. E isso não se realizou senão para Muhammad: ele venceu os seus inimigos, e as terras entraram no seu reino, tanto durante a sua vida como depois dela, como sucedeu com o reino da Pérsia e de Roma. Pois é sabido que a comunidade de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) herdou o reino de Nabucodonosor (Babilônia), dos Persas, dos Gregos[42] e dos Romanos; e foi ela mesma

[42] A história da conversão dos gregos ao Islam remonta ao período do domínio otomano no sul dos Bálcãs, composta principalmente pelos convertidos da Macedônia grega, Creta e nordeste da Grécia. Cf. Wikipedia, verbete: Muçulmanos gregos.

[43] Esta conquista ocorreu em 1453 d.C., pelas mãos de Muhammad al-Fatih, com a queda de Constantinopla, capital do Império Bizantino.

que conquistou Constantinopla (Istambul)[43], capital do rei dos Romanos.

◆ ◆ ◆

Isso, ao mesmo tempo que se preserva a dignidade daqueles que entraram sob o seu domínio sem entrar no Islam, pois o Islam proíbe oprimir aqueles sobre os quais os muçulmanos triunfaram, e ordena que lhes seja fornecida proteção e que lhes sejam concedidos os seus direitos religiosos e temporais. Este assunto merece um estudo à parte; para aprofundá-lo, consulte-se o livro Huquq Ghair al-Muslimin fi Bilad al-Islam (Os Direitos dos Não Muçulmanos nas Terras do Islam), de autoria do Dr. Salih ibn Hussain Al-'Ayid, publicado na Internet.

A sua expressão anterior: "**eu multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus e como a areia que está à beira do mar**" contém uma indicação do aumento do número dos muçulmanos ao longo dos séculos, e esta é de fato a realidade.

Além disso, as estatísticas indicam que a maioria das conversões no mundo contemporâneo de uma religião para outra são conversões ao Islam, em particular desde a difusão dos meios de comunicação islâmicos que contribuíram para tornar o Islam conhecido em línguas internacionais, ao contrário do que acontecia no passado, onde os meios de comunicação eram controlados por mãos não islâmicas.

Esta boa nova profética está em acordo com outra boa nova no Gênesis (17:20) onde Allah diz a Abraão a respeito de Ismael: "Eis que eu o abençoarei, o farei fecundo, e o multiplicarei muito, muito... e dele farei uma grande nação".

Em (Gênesis 21:18), o anjo disse a Hagar: "Levanta-te, toma o menino (isto é, Ismael), e segura-o pela mão, pois dele farei uma grande nação".

Isso só pode se realizar pela profecia de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), pois ele é a única pessoa da descendência de Ismael que se tornou profeta, e uma grande e nobre comunidade o seguiu.



Boas-Novas Proféticas N.º 20

Está escrito no livro de Isaías (40:3-5) (edição Van Dyck), a palavra do profeta Isaías:

> *"Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do SENHOR; endireitai no ermo vereda a nosso Deus. (4) Todo vale será exaltado, e todo monte e todo outeiro serão abatidos; e o que está torcido se endireitará, e o que é áspero se aplainará. (5) E a glória do SENHOR se manifestará, e* ***toda carne juntamente*** *verá que foi a boca do SENHOR que disse isso".*

◆ ◆ ◆

Comentário

Esta Boa-Nova profética é uma das que falam da missão do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) e do seu chamado dos homens ao monoteísmo e à fé em Allah. Ela menciona a voz que clama, que é a revelação do Alcorão, a qual criará um novo caminho, que é o Islam.

Neste versículo, o politeísmo é comparado aos desertos, às montanhas e às colinas — o que é inferior às montanhas — devido à dificuldade de caminhar por eles. Também é comparado à estrada tortuosa e às ravinas, que são os caminhos estreitos nas montanhas, bem como ao lugar baixo, isto é, deprimido. do qual é difícil às pessoas se elevarem. Isso porque o politeísmo é penoso e inaceitável para a razão; quem o pratica contraria o seu próprio entendimento e vive em perturbação, pois se volta para outro que não Allah — e isso contraria a natureza humana original (fitrah) segundo a qual Allah criou os homens.

Com a missão do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), uma mudança radical ocorreu na realidade. Tudo o que era difícil e tortuoso tornou-se fácil, pois a voz da orientação se difundiu entre os homens. É isso que é expresso por "a boca do Senhor", isto é, a palavra do Senhor que Ele pronunciou, que é o Alcorão.

É necessário saber que esta Boa-Nova profética só se aplica a Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), pois as religiões que o precederam mudaram, os seus livros foram alterados, e os seus profetas e reformadores foram mortos pelos próprios Filhos de Israel. Censuras lhes foram dirigidas a esse respeito na própria Torá. Não se poderia, portanto, dizer que a glória do Senhor se elevou nessas religiões nesse estado. Esta Boa-Nova só se aplica a Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), pois a sua religião está preservada: o Alcorão está preservado, os seus hadiths estão preservados, e a sua biografia está preservada. Louvor a Allah, Senhor dos mundos.

◆ ◆ ◆

Advertência

Esta Boa-Nova profética é semelhante à Boa-Nova mencionada no livro dos Salmos, capítulo 149, que menciona Sião, que é Meca.

Ela menciona também os cânticos sobre os leitos, que são as invocações, as glorificações e os versículos recitados ao deitar-se.

Ela menciona também a vitória sobre as nações, o que ocorreu com o Profeta Muhammad e os seus sucessores após ele, que combateram os Romanos, os Persas e outros, propagaram o Islam, combateram a tirania e difundiram a justiça pela espada.



Boas-Novas Proféticas N.º 21

Está escrito no livro de Jeremias (31:33-34) (edição Van Dyck), a palavra do profeta Jeremias:

33. *Mas este é o concerto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o SENHOR: porei a minha lei no seu interior* ***e a escreverei no seu coração****; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.*
34. *E não ensinará alguém mais a seu próximo, nem alguém, a seu irmão, dizendo: Conhecei ao SENHOR; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior, diz o SENHOR; porque perdoarei a sua maldade e nunca mais me lembrarei dos seus pecados.*

◆ ◆ ◆

Comentário

Esses versículos tratam do assunto segundo o qual Allah colocará a Sua lei nos corações de uma determinada comunidade. Isso só

se aplica à comunidade de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), pois não existe lei preservada nos corações senão a lei do Alcorão, que é memorizado nos corações por milhões de pessoas, de geração em geração, desde a sua revelação até aos nossos dias.

Os membros desta comunidade a quem se dirige este discurso conhecerão o seu Senhor, do menor ao maior, sem precisar que alguém lhes ensine quem é o seu Senhor. O conhecimento do seu Senhor faz parte da sua consciência interior, e não de leis externas que lhes seriam impostas.

Ao memorizá-lo nos seus corações, o conhecimento do Senhor se fortalece, pois repetirão o que memorizam do Alcorão de manhã e à noite e nas orações. O Alcorão contém crenças, leis e regras de conduta.

A sua expressão: "serei o seu Allah" significa a sua única divindade adorada, e isso só se aplica à comunidade do Islam, pois são eles os únicos que adoram a Allah somente, enquanto as outras nações adoram com Ele outras divindades.

A sua expressão: "eles serão o meu povo" indica a sua honra ao vinculá-los a Ele, pois eles cumpriram o que Allah merece, a saber, adorá-Lo somente a Ele e seguir a Sua lei que é o selo de todas as leis.

Na conclusão desta Boa-Nova profética, Allah promete um perdão total das faltas e dos pecados desta comunidade se ela se apegar a este Livro (o Alcorão), e que este perdão é a recompensa desta nova relação entre Ele e o Seu povo. Allah anunciou isso no Seu Livro, o Alcorão, dizendo (o que significa): {E, por certo, sou

Perdoador de quem se volta arrependido e crê e faz o bem, em seguida, se guia} [Alcorão, Ta-Ha, 20:82].

﴿وَإِنِّي لَغَفَّارٌ لِمَنْ تَابَ وَآمَنَ وَعَمِلَ صَالِحًا ثُمَّ اهْتَدَىٰ ﴿٨٢﴾﴾

(سورة طه: ٨٢)

Entre outros versículos.



Boas-Novas Proféticas N.º 22

Está escrito no livro de Isaías (60:1-11) (edição Van Dyck), a palavra do profeta Isaías:

1. *Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do SENHOR vai nascendo sobre ti.*
2. *Porque eis que as trevas cobriram a terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti o SENHOR virá surgindo, e a sua glória se verá sobre ti.*
3. *E **as nações** caminharão à tua luz, **e os reis**, ao resplendor que te nasceu.*
4. *Levanta em redor os olhos e vê; **todos estes já se ajuntaram e vêm a ti; teus filhos virão de longe**, e tuas filhas se criarão ao teu lado.*
5. *Então, o verás e serás iluminado, e o teu coração estremecerá e se alargará; porque a abundância do mar se tornará a ti, e as riquezas das **nações** a ti virão...*

7. *Todas as ovelhas de* ***Quedar*** *se congregarão junto a ti, e os carneiros de Nebaiote te servirão; com agrado subirão ao meu altar, e eu glorificarei a casa da minha glória...*
11. *E as tuas portas estarão abertas* ***de contínuo****: nem de dia nem de noite se fecharão, para que tragam a ti* ***as riquezas das nações****.*

até ao fim dos versículos, que são em número de 22.

◆ ◆ ◆

Comentário

Esses versículos do livro de Isaías indicam que as trevas da terra serão transformadas em luz, e que esta luz atrairá as nações e os reis para adorar em um lugar dela. As pessoas e seus filhos virão de lugares distantes, e isso só se aplica a um único lugar, que é Meca. É o único lugar para o qual as pessoas vão para adorar.

A expressão: "Levanta-te, resplandece! pois a tua luz veio, e a glória do SENHOR se levantou sobre ti" é um chamado de Allah à sagrada Caaba que se encontra em Meca. Foi lá que a revelação desceu sobre o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), onde brilhou a luz do Islam e se elevou a glória do Senhor.

A sua expressão: "Eis que as trevas cobrem a terra, e a escuridão os povos", descreve o estado em que se encontrava o mundo, mergulhado na ignorância e na adoração dos ídolos, antes da vinda desta luz divina com a missão do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), que chamava à adoração de Allah somente.

A sua expressão: "**as nações** caminharão à tua luz, e os reis ao clarão do teu amanhecer" mostra claramente que todas **as nações** entrarão no Islam, e não apenas uma única nação, pois o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) foi enviado por Allah a todos os homens. As nações e os reis entram no Islam, e vêm a Meca para realizar a peregrinação.

A sua expressão: "Levanta os teus olhos ao redor, e olha: todos eles se reúnem, vêm a ti" confirma o versículo anterior, a saber, a vinda das pessoas a Meca dos quatro cantos do mundo. Esta reunião terá lugar na Casa sagrada de Allah (a Caaba) em Meca, pois não existe outro lugar no mundo onde as pessoas se reúnem senão ela.

A sua expressão: "os teus filhos chegarão de longe" é uma alusão à vinda das pessoas de longe para realizar a peregrinação (Hajj), que é o quinto pilar do Islam.

A sua expressão: "as tuas filhas serão trazidas nos braços" é uma alusão ao cuidado divino e à ternura que as envolverá durante a sua vinda a Meca. Esta é de fato a realidade, pois Allah o Altíssimo colocou os muçulmanos ao serviço dos peregrinos, seja no caminho para Meca ou após a sua chegada. Os habitantes de Meca os honram e os respeitam, e se um peregrino adoece, fica sem dinheiro ou é atingido por um infortúnio, os habitantes de Meca se mobilizam para ajudá-lo e permitir-lhe completar a sua peregrinação e voltar para a sua família.

A sua expressão: "Todos os rebanhos de Quedar se reunirão junto a ti, os carneiros de Nebaiote estarão ao teu serviço; subirão como ofertas aceitas sobre o meu altar, e glorificarei a casa da minha glória" é uma alusão aos carneiros que se levam a Meca

para se aproximar de Allah sacrificando-os durante a temporada do Hajj e da ʿUmrah.

A sua expressão: "os carneiros de Nebaiote estarão ao teu serviço": Nebaiote é um dos filhos de Ismael, considerado uma das tribos ismaelitas na Torá. É também conhecido pelo nome de Nabat, e era descrito como uma das mais eminentes tribos árabes. Os textos assírios testemunham a presença de Nebaiote como uma tribo poderosa, e ele é mencionado no livro do Gênesis como um dos filhos de Ismael. (Referência: Wikipédia)

A sua expressão: "subirão como ofertas aceitas sobre o meu altar, e glorificarei a casa da minha glória" é coerente com o que precede. Os carneiros, que são ovelhas, são sacrificados em Meca com o objetivo de se aproximar de Allah durante a temporada do Hajj e da ʿUmrah, e são chamados de "hady" (Oferenda).

A sua expressão: "As tuas portas estarão sempre abertas; não se fecharão nem de dia nem de noite, para que se te tragam as riquezas das **nações**" corresponde ao estado de Meca e da Mesquita Sagrada que abriga a Caaba. As suas portas estão abertas noite e dia, sem se fechar; as **nações** vêm de todo o lado.

Assim, tudo o que é mencionado no livro de Isaías (60) está relacionado à mesma boa nova profética citada acima, e o número de versículos mencionados nele é 22.

A título informativo: o livro de Isaías (60) fala do renascimento e da renovação dos filhos de Israel. O profeta Isaías anuncia nele que a luz de Allah brilhou sobre Sião, que as nações e os reis se reunirão no clarão da luz de Allah, que as trevas terminaram e que a injustiça cessará, o que trará as riquezas às nações, e que os reis virão de longe para adorar a Allah.

A título informativo igualmente: esta Boa-Nova profética está relacionada à boa nova mencionada no livro de Ageu (2), que já foi abordada por ocasião da Boas-Novas Proféticas N.º 01.



Boas-Novas Proféticas
N.º 23

Está escrito no livro de Isaías (35:8) (edição Van Dyck), a palavra do profeta Isaías:

> *"E ali haverá um alto caminho, um caminho que se chamará* ***O Caminho Santo****; o imundo não passará por ele, mas será para o povo de Deus; os caminhantes, até mesmo os loucos, não errarão".*

◆ ◆ ◆

Comentário

Esta profecia se aplica à terra sagrada de Allah e à Sua Casa antiga, que é Meca a sagrada, pátria do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), onde ele nasceu e onde o Alcorão lhe foi revelado.

É a qibla a direção à qual os muçulmanos se voltam nas suas orações.

O caminho que leva a ela não pode ser percorrido pelo impuro, aquele que não está em estado de pureza ritual ou o não

crente; ela é reservada aos purificados. A pureza aqui visada é a pureza do Islam e da fé em Allah, e aquele que não é muçulmano não está autorizado a acessá-la.

Isso está de acordo com a palavra de Allah o Altíssimo no nobre Alcorão (o que significa): {Os idólatras não são senão imundícia. Então, que eles não se aproximem mais da Mesquita Sagrada, após este seu ano} [Alcorão, At-Taubah (O Arrependimento), 9:28].

﴿إِنَّمَا الْمُشْرِكُونَ نَجَسٌ فَلَا يَقْرَبُوا الْمَسْجِدَ الْحَرَامَ بَعْدَ عَامِهِمْ هَٰذَا﴾

(سورة التوبة: ٢٨)

Ir a Meca e nela realizar atos de adoração traz serenidade ao coração, paz espiritual e tranquilidade da alma, o que a torna um refúgio para os corações e um lugar de peregrinação para os crentes do mundo inteiro durante todo o ano. Nisto se realiza a súplica do profeta Abraão (que a paz de Allah seja sobre ele) (o que significa): {Senhor nosso! Por certo, eu fiz habitar parte de minha descendência em vale sem searas, junto de **Tua Casa Sagrada** — Senhor nosso! — para que eles cumpram a oração. Então, faze que os corações de parte dos homens se precipitem a eles, com fervor. E dá-lhes dos frutos, por sustento, na esperança de serem agradecidos} [Alcorão, Ibrahim (Abraão), 14:37].

﴿رَبَّنَا إِنِّي أَسْكَنْتُ مِنْ ذُرِّيَّتِي بِوَادٍ غَيْرِ ذِي زَرْعٍ عِنْدَ بَيْتِكَ الْمُحَرَّمِ رَبَّنَا لِيُقِيمُوا الصَّلَاةَ فَاجْعَلْ أَفْئِدَةً مِنَ النَّاسِ تَهْوِي إِلَيْهِمْ وَارْزُقْهُمْ مِنَ الثَّمَرَاتِ لَعَلَّهُمْ يَشْكُرُونَ ﴿٣٧﴾﴾

(سورة إبراهيم: ٣٧)

A Casa Sagrada é a Caaba.

O caminho que leva a ela é fácil, pois todo o mundo o conhece; aquele que não conhece o caminho pode facilmente informar-se e encontrá-lo.



Boas-Novas Proféticas N.º 24

Está escrito no livro de Miquéias (4:1-5) (edição Van Dyck), a palavra do profeta Miquéias:

1. *Mas, nos últimos dias, acontecerá que* ***o monte da Casa do SENHOR será estabelecido no cume dos montes*** *e se elevará sobre os outeiros, e concorrerão a ele* ***os povos.***
2. *E irão muitas* ***nações*** *e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR e à Casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e nós andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e a palavra do SENHOR, de Jerusalém.*
3. *E julgará entre muitos* ***povos*** *e castigará poderosas nações até mui longe; e converterão as suas espadas em enxadas e as suas lanças em foices; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.*

4. *Mas assentar-se-á cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a boca do SENHOR dos Exércitos o disse.*
5. *Porque todos* ***os povos*** *andarão, cada um em nome do seu deus; mas nós andaremos no nome do SENHOR, nosso Deus,* ***eternamente e para sempre****.*

◆ ◆ ◆

Comentário

Esta Boa-Nova profética declara que nos últimos dias do mundo, a Caaba, que é a qibla dos muçulmanos, estará acima das colinas de Meca, o que corresponde à realidade. Com efeito, Meca é uma região montanhosa, e é a isso que faz referência a sua expressão: "a montanha da casa do Senhor". É um ambiente montanhoso onde se reúnem o árabe e o não árabe, o branco e o negro, o escravo e o homem livre, o rico e o pobre.

A sua expressão: "os povos afluirão a ela, e muitos povos se porão a caminho": não existe outro lugar para o qual as nações do mundo inteiro convergem, senão Meca, onde vêm para realizar a peregrinação (Hajj) e a ʿUmrah.

A sua expressão: "a casa do Senhor" designa a Caaba, que Allah assim nomeou para honrá-la.

A sua expressão: "Vinde, subamos à montanha do Senhor" difere da expressão anterior "a montanha da casa do Senhor". A casa do Senhor é a Caaba como mencionado, enquanto "a montanha do Senhor" está em Arafat, onde as pessoas se detêm para realizar o rito principal da peregrinação.

A sua expressão: "a casa do Deus de Jacó" é a casa de Allah, que é o Allah de todos os homens.

A sua expressão: "que caminhemos nas suas veredas" indica um movimento contínuo e ininterrupto em direção a este lugar, que é o monte Arafat, para realizar o rito principal da peregrinação. Esta é de fato a realidade a cada ano, para cumprir a obrigação do Hajj, que é o quinto pilar do Islam.

A sua expressão: "eles transformarão as suas espadas em arados" simboliza o estabelecimento da paz e o fim das guerras, e a transformação dos instrumentos de guerra e de morte (as espadas) em instrumentos de agricultura e de produção, que são os arados. Da mesma forma, as lanças se tornarão foices — que é um instrumento agrícola utilizado para a colheita.

Esta é uma profecia sobre a paz verdadeira que traz a religião do Islam. Em todo lugar onde ela se instala reina a paz, como testemunha a história. Os conflitos e as guerras cessam em suas terras, e as armas de guerra se transformam em ferramentas que beneficiam o homem e lhe permitem cultivar a terra.

A sua expressão: "cada um ficará assentado debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira" é um símbolo da serenidade, da segurança, da prosperidade psicológica e espiritual de que gozam os crentes. Não há terror nem medo, pois o julgamento pertence a Allah, designado por "o SENHOR dos exércitos", que governa por meio do Alcorão.

A sua expressão: "nós caminhamos em nome do SENHOR nosso Allah" é um chamado à firmeza na fé em Allah e à vida segundo a Sua luz e os Seus mandamentos para sempre, em distinção à adoração de outro que não Allah.

Esses versículos profetizam o estabelecimento de uma grande religião em torno da qual os povos se unem, que guia a humanidade para uma vida de adoração e de serenidade espiritual completa. Eles indicam também o fim dos conflitos e a concentração na vida e na construção em vez da destruição.

◆ ◆ ◆



Boas-Novas Proféticas
N.º 25

Está escrito no livro de Habacuque (3:5) (edição Van Dyck), a palavra do profeta Habacuque:

5. *A calamidade avança diante dele, a febre ardente lhe segue as pegadas.*[44]

◆ ◆ ◆

Comentário

Esta Boa-Nova profética é um anúncio explícito do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele). Medina — Yathrib — antes da sua vinda era conhecida pela febre. Esta febre havia atingido os Companheiros do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) quando chegaram pela primeira vez a Medina. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) suplicou ao seu Senhor que transferisse a febre de Medina para Al-Juhfa, dizendo:

[44]Citado segundo a Bíblia Ave-Maria, que traduz "a febre ardente", em concordância com a edição árabe de Van Dyck citada pelo autor. A Almeida Revista e Corrigida traz "e raios de fogo, sob os seus pés".

"Ó Allah! Faze-nos amar Medina como amamos Meca, ou ainda mais; ó Allah! Abençoa-nos no nosso saʿ e no nosso mudd, purifica-a para nós, e transfere a sua febre para Al-Juhfa".[45]

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) havia especificamente direcionado Al-Juhfa em sua súplica contra ela, pois era naquela época uma terra de politeísmo. Ele suplicou contra eles para que a febre os impedisse de prejudicar os muçulmanos. Al-Juhfa é um lugar entre Meca e Medina, a 190 km de Meca. Allah atendeu à súplica do Seu profeta (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele): a comida de Medina foi abençoada — é a isso que visa a sua expressão: "abençoa-nos no nosso saʿ e no nosso mudd", que são unidades de medida. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) e os seus Companheiros amaram Medina com um amor que durou até a morte. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) fazia apressar a sua montaria ao avistar Medina no retorno de uma viagem, tamanho era o seu amor por ela.[46]

A mãe dos crentes ʿA'ishah (que Allah esteja satisfeito com ela) relata que quando chegaram a Medina, era a terra mais pestilenta de Allah. Ela disse (que Allah esteja satisfeito com ela) na sequência do hadith: "Chegamos a Medina, que era a terra mais pestilenta de Allah, e o vale de Buthan corria de 'najl'", querendo dizer uma água estagnada e pútrida.

[45]Narrado por Al-Bukhari (1889), (3926) e Muslim (1376), a partir de ʿA'ishah (que Allah esteja satisfeito com ela).

[46]Narrado por Al-Bukhari (1886), a partir de Anass ibn Malik (que Allah esteja satisfeito com ele), com o seguinte teor: "Quando voltava de viagem e avistava os muros de Medina, apressava a sua camela; e, se estivesse sobre outra montaria, fazia-a acelerar, por amor a ela".

O sentido de suas palavras é que o vale de Buthan, ao sul de Medina, corria o ano todo "najl", isto é, com águas estagnadas e pútridas que nele se acumulavam abundantemente, o que provocava numerosas febres e a propagação de epidemias. Allah afastou então a doença e o flagelo, e Medina tornou-se uma cidade saudável de ar puro até os nossos dias.

Este versículo é, portanto, considerado uma das profecias e boas novas proféticas concernentes a Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), pois Allah transferiu a febre e a epidemia de Medina graças à sua oração.

◆ ◆ ◆

O que é interessante mencionar é o que está dito dois versículos antes deste versículo, em (3:3):

3. "Deus veio de Temã, e o Santo, do monte de Parã".

A localização de "Tema" corresponde à de Medina, e até os nossos dias, Tema é uma das comunas de Medina.

"Parã" é Meca segundo o acordo dos muçulmanos, dos judeus e dos cristãos. Parã é uma palavra hebraica arabizada, um dos nomes de Meca, a terra onde viveu Ismael, como está dito no Gênesis (capítulo 21): "ele cresceu e tornou-se um arqueiro, e habitou no deserto de Parã".

O que se retém deste versículo é a Boa-Nova profética que ele contém concernente a Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), pois a sua missão se cumpriu entre estas duas grandes cidades.



Boas-Novas Proféticas N.º 26

Está escrito no livro de Habacuque (2:2-3) (edição Van Dyck), a palavra do profeta Habacuque:

2. *Então, o SENHOR me respondeu e disse: Escreve a visão e torna-a bem legível sobre* ***tábuas****, para que a possa ler o que correndo passa.*
3. *Porque a visão é ainda para o tempo determinado, e até ao fim falará, e não mentirá; se tardar, espera-o, porque certamente virá, não tardará.*

◆ ◆ ◆

Comentário

A visão aqui mencionada designa a profecia, pela qual Allah anunciou ao Seu profeta Habacuque que ela se realizaria sem tardar. Ela efetivamente se cumpriu com o envio do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele).

Allah tomou o compromisso de todos os profetas de que, se Muhammad aparecesse entre eles, eles o apoiariam e susten-

tariam, como haviam anunciado os profetas desde Abraão e os que vieram depois dele, conforme mencionado nas boas novas proféticas anteriores.

A Sua expressão: "grava-a nas tábuas" pode ser interpretada como significando que esta Boa-Nova profética estava inscrita nas tábuas sobre as quais Allah escreveu a Torá, e depois o anjo Jibril a trouxe ao Seu profeta Moisés (que a paz de Allah seja sobre ele), como Allah diz (o que significa): {**E escrevemo-lhe, nas tábuas**, exortação acerca de tudo e aclaração de todas as coisas, e lhe dissemos: "Então, toma-as, com firmeza, e ordena a teu povo que tome o que há de melhor nelas. Far-vos-ei ver a morada dos perversos."} [Alcorão, Al-A'raf (Os Cimos), 7:145].

﴿وَكَتَبْنَا لَهُ فِي الْأَلْوَاحِ مِنْ كُلِّ شَيْءٍ مَوْعِظَةً وَتَفْصِيلًا لِكُلِّ شَيْءٍ فَخُذْهَا بِقُوَّةٍ وَأْمُرْ قَوْمَكَ يَأْخُذُوا بِأَحْسَنِهَا سَأُرِيكُمْ دَارَ الْفَاسِقِينَ ﴿١٤٥﴾﴾

(سورة الأعراف: ١٤٥)



Boas-Novas Proféticas
N.º 27

Está dito no livro de Isaías (45: 20-25) (edição Van Dyck), a palavra do profeta Isaías:

20. *"Congregai-vos e vinde; chegai-vos juntos, **vós que escapastes das nações**; nada sabem os que conduzem em procissão as suas **imagens de escultura, feitas de madeira**, e rogam a um deus que não pode salvar.*
21. *Anunciai, e chegai-vos, e tomai conselho todos juntos; quem fez ouvir isso desde a antiguidade? Quem, desde então, o anunciou? Porventura, não sou eu, o SENHOR? E não há outro Deus senão eu; Deus justo e Salvador, não há fora de mim.*
22. *Olhai para mim e sereis salvos, vós, todos os termos da terra; porque eu sou Deus, e não há outro.*
23. *Por mim mesmo tenho jurado; saiu da minha boca a palavra de justiça e não tornará atrás: que **diante***

de mim se dobrará todo joelho, e por mim jurará toda língua.

24. *De mim se dirá: Deveras no SENHOR há justiça e força; até ele virão, mas serão envergonhados todos os que se irritarem contra ele.*
25. *Mas no SENHOR será justificada e se gloriará toda a descendência de Israel".*

◆ ◆ ◆

Comentário

Esta Boa-Nova profética confirma o que o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) trouxe na sua mensagem às nações: que o verdadeiro Deus é Allah sozinho, que os ídolos não possuem poder, benefício nem dano, e que a fé neles é vã. Por isso, ele chamou ao abandono do seu culto e destruiu os ídolos que rodeavam a Caaba, em número de 360.

A Boa-Nova profética indica também que a criação se submeterá a Allah, e que todo joelho dos crentes se dobrará diante d'Ele e se prostrará — o que efetivamente aconteceu após o envio do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele). Toda língua juraria por Ele e não por outro: as pessoas juravam antes por ídolos em vez de Allah para os honrar, mas abandonaram isso e passaram a jurar por Allah para O glorificar, pois só Ele é digno disso.

Assim, a grandeza do Eterno se eleva nos corações, e todos os que Lhe resistem são cobertos de vergonha.



Boas-Novas Proféticas
N.º 28

Está dito no livro dos Salmos (111: 5-9) (edição Van Dyck), a palavra do profeta Davi:

5. *"Deu mantimento aos que o temem; lembrar-se-á **sempre** do seu concerto.*
6. *Mostrou ao seu povo o poder das suas obras, dando-lhe a herança das **nações**.*
7. *As obras das suas mãos são verdade e juízo; fiéis, todos os seus mandamentos.*
8. *Permanecem firmes **para todo o sempre**; são feitos em verdade e retidão.*
9. *Redenção enviou ao seu povo; ordenou **o seu concerto para sempre**; santo e tremendo é o seu nome".*

◆ ◆ ◆

Comentário

Estes versículos evocam o cuidado espiritual e material que Allah dispensa aos que O temem. Ele não se esquece da Sua aliança, e

concedeu ao Seu profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) e aos crentes a herança da terra que havia prometido, pois eles honraram a aliança de Allah e aplicaram os ensinamentos do Alcorão. O Islam se espalhou pelo mundo inteiro, e as nações abraçaram a Sua religião em ondas.

A Boa-Nova profética indica também que os Seus mandamentos são estáveis para a eternidade. Isso só se aplica à religião do Islam, enquanto as outras leis religiosas se modificam e mudam: em cada período aparece, por exemplo, uma nova edição do Antigo e do Novo Testamento, com acréscimos, supressões e correções.

Os ensinamentos do Islam constituem uma aliança eterna, pois se o Islam não fosse a religião eterna, as pessoas precisariam de um novo profeta, de um novo livro e de uma nova religião — o que é impossível, visto que o Islam permanece como é preservado até o Dia do Julgamento, sem que uma nova religião seja necessária.

Tudo isso impõe veneração a Allah e adoração a Ele, pois o Seu nome é santo e temível.



Boas-Novas Proféticas N.º 29

Está dito no livro dos Salmos (94: 12-15) (edição Van Dyck), a palavra do profeta Davi:

12. *"Bem-aventurado é o homem a quem tu repreendes, ó SENHOR, e a quem ensinas a tua lei,*
13. *para lhe dares descanso dos dias maus, até que se abra a cova para o ímpio.*
14. *Pois o SENHOR não rejeitará o seu povo, nem desamparará a sua herança.*
15. *Mas o juízo voltará a ser justiça, e hão de segui-lo todos os retos de coração".*

◆ ◆ ◆

Comentário

Este texto significa que Allah abençoa o homem que Ele disciplinou e a quem ensinou a Sua lei, e que O protege dos males. Pois o Eterno, Glorificado seja Ele, é misericordioso; Ele não rejeita o Seu povo, isto é, não o deixa sem guia nem orientação. Esta é a

justiça e a sabedoria de Allah. Esta bênção, expressa pela palavra "bem-aventurado", abrange todos os seres humanos, homens e mulheres, pois implica a bênção completa de Allah para aquele que Ele disciplinou e a quem ensinou a Sua lei.

Embora esta descrição se aplique a muitas pessoas, em particular aos profetas, o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) está indubitavelmente incluído nela. Allah o disciplinou, como Ele diz a seu respeito no Alcorão (o que significa): {E, por certo, és de magnífica moralidade} [Alcorão, Al-Qalam (O Cálamo), 68:4].

﴿وَإِنَّكَ لَعَلَىٰ خُلُقٍ عَظِيمٍ ۝٤﴾

(سورة القلم: ٤)

Pois Allah não criou homem mais abençoado do que ele: suas qualidades são sublimes e seus atos de adoração são imensos, como sabe todo aquele que leu a sua biografia com equidade e imparcialidade.

Da mesma forma, Allah lhe revelou a última das Suas leis — a lei do Islam — que contém o melhor das leis anteriores e ainda mais. Ele lhe revelou o melhor dos Seus livros — o Alcorão — que contém o que há de melhor nos livros anteriores e ainda mais. Allah preservou o Alcorão de toda mudança e alteração, como Ele diz (o que significa): {Por certo, Nós fizemos descer o Alcorão e por certo, dele somos Custódios} [Alcorão, Al-Hijr (O Vale Rochoso), 15:9].

﴿إِنَّا نَحْنُ نَزَّلْنَا الذِّكْرَ وَإِنَّا لَهُ لَحَافِظُونَ ۝٩﴾

(سورة الحجر: ٩)

Por isso, as pessoas se convertem à sua religião quando a compreendem bem. Atualmente, as estatísticas mundiais indicam que o Islam é a religião que registra o maior número de conversões.

Por isso, Allah também escolheu Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) como o último dos profetas, a Sua religião como a última das religiões, e o Seu livro como o último dos livros.

Em resumo, o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) está incluído nesta boa nova profética de forma primordial, mesmo que não seja expressamente designado nela.



Boas-Novas Proféticas N.º 30

Está dito no livro dos Salmos (1:1-6) (edição Van Dyck), a palavra do profeta Davi:

1. *"Bem-aventurado o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.*
2. *Antes, tem o seu prazer na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite.*
3. *Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cujas folhas não caem, e tudo quanto fizer prosperará.*
4. *Não são assim os ímpios; mas são como a moinha que o vento espalha.*
5. *Pelo que os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos.*
6. *Porque o SENHOR conhece o caminho dos justos; mas o caminho dos ímpios perecerá".*

◆ ◆ ◆

Comentário

Este texto é próximo do texto anterior, e ambos se aplicam às pessoas de bem em geral, e se aplicam com ainda mais razão ao Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele).

Este texto descreve este homem abençoado pela abundância da bênção, expressa pela palavra "bem-aventurado". Ora, é notório que o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) é abençoado: a sua conduta é exemplar para com o amigo e o inimigo, o próximo e o distante, o homem e a mulher, o governante e o governado.

Este texto indica que Allah preservou este homem abençoado dos ímpios. É notório que isso se aplica ao Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele): seus inimigos eram numerosos, e sabe-se que o número de tentativas de assassinato contra ele chegou a trinta, mas Allah o preservou de todas até que ele transmitiu a mensagem do seu Senhor, e depois Allah o chamou a Si.

Este texto indica também que este homem encontra a sua alegria na obediência a Allah e no apego aos Seus ensinamentos revelados. É notório que isso se aplica ao Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), que adorava Allah abundantemente e se levantava para orar no meio da noite, até que seus pés se rachavam de tanto ficar em pé. Quando sua esposa ʻA'ishah (que Allah esteja satisfeito com ela) lhe disse: "Por que fazes isso, se Allah já te perdoou os teus pecados passados

e futuros?", ele respondeu: "Não deveria eu ser um servo agradecido?"[47]

Este texto compara este homem abençoado a uma árvore frutífera da qual as pessoas se beneficiam durante todo o ano, cuja folhagem é verdejante e nunca murcha. Isso se aplica ao Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), através do que fazem os muçulmanos ao aplicar os ensinamentos da lei islâmica ao longo do ano, e ao beneficiar as pessoas com suas obras de beneficência: alimentar os pobres, escavar poços para os indigentes e necessitados.

Em contrapartida, o texto descreve os ímpios como palha — o que cai das árvores como folhas quando o vento as atinge. Da mesma forma os ímpios: os ventos os arrastam e eles caem, e o seu fim é a destruição e o fracasso. Foi isso o que aconteceu na realidade com todos os que combateram os profetas. Para o último deles, o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), quando seus compatriotas o combateram, ele triunfou sobre eles e o Estado lhe pertenceu. Então ele os perdoou e não se vingou deles. Depois, o Estado islâmico se expandiu após ele, e os países se submeteram aos muçulmanos desde a China a leste até a Andaluzia a oeste, sem cometer injustiça nem saquear riquezas como fazem as grandes potências ao longo dos séculos.

Este texto mostra que nunca houve profeta maior do que Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), pois ele se distingue por todas as qualidades sublimes de que

[47] Narrado por Al-Bukhari (4837) e Muslim (2820), a partir de 'A'ishah (que Allah esteja satisfeito com ela); o texto é o de Muslim.

nenhum profeta antes dele gozava, e era a criatura mais querida a Allah, que o escolheu dentre todas as criaturas.

◆ ◆ ◆



Boas-Novas Proféticas
N.º 31

Está dito no livro do Gênesis, capítulo 16 (edição Van Dyck), que o anjo apareceu a Agar, mãe de Ismael, e lhe disse:

8. *"Agar, serva de Sarai, de onde vens e para onde vais? E ela disse: Venho fugida da face de Sarai, minha senhora.*
9. *Então, lhe disse o Anjo do SENHOR: Torna-te para tua senhora e humilha-te debaixo de suas mãos.*
10. *Disse-lhe mais o Anjo do SENHOR: Multiplicarei sobremaneira a tua semente, **que não será contada, por numerosa que será**.*
11. *Disse-lhe também o Anjo do SENHOR: Eis que concebeste, e terás um filho, e chamarás o seu nome Ismael, porquanto o SENHOR ouviu a tua aflição.*
12. *E **ele será homem bravo**; e **a sua mão será contra todos, e a mão de todos, contra ele**; e habitará diante da face de todos os seus irmãos.*[48]

... 15 E Agar deu um filho a Abrão; e Abrão chamou o nome do seu filho que tivera Agar, Ismael.
16. E era Abrão da idade de oitenta e seis anos, quando Agar deu Ismael a Abrão.

◆ ◆ ◆

Está dito igualmente no livro do Gênesis, no capítulo 21, que o anjo de Allah disse a Agar, esposa de Abraão:

17. "O que tens, Agar? Não temas, pois Deus ouviu a voz do menino onde ele está.
18. Levanta-te, pega o menino e segura-o bem pela mão; pois farei dele **uma grande nação**".

◆ ◆ ◆

Comentário

Quem então veio da descendência de Ismael, e a quem Allah fez uma grande nação, senão Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele)?!

E quem é aquele cuja mão será contra todos — isto é, a quem as nações e os povos se submeterão, e cuja mão será estendida a todos com submissão — senão Muhammad (que a paz de Allah seja sobre ele), cuja comunidade governou o mundo da China ao Magrebe, e cujo poder as pessoas temiam? Elas se dividem entre quem acredita nele, o pacífico que aceitou o tributo e a humilhação, o hipócrita com ele, e aquele que o teme.[49]

Quanto à expressão "ele será homem bravo", ela designa o Profeta Muhammad (que a paz de Allah seja sobre ele). Ele disse

[48] A seguir será explicado o significado desta expressão: "homem bravo".
[49] Cf. Hidayat al-Hayara fi Ajwibat al-Yahud wa-an-Nassara, pp. 92, 166, Editora 'Alam al-Fawa'id.

de fato: "Fui auxiliado pelo terror [que inspiro ao inimigo] por uma distância de um mês de marcha", isto é, Allah lançou o medo dele nos corações dos seus inimigos enquanto ele estava a um mês de marcha deles. É ele, portanto, que corresponde à descrição da Torá: "ele será homem bravo".[50]

O historiador Hafiz Ibn Kathir (que Allah tenha misericórdia dele) diz na sua obra "Al-Bidaya wa An-Nihaya", na biografia de Ismael, filho de Abraão (que a paz de Allah seja sobre eles):[51]

"Esta Boa-Nova profética só se cumpriu verdadeiramente no seu filho Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), pois **foi por meio dele que os Árabes adquiriram a preeminência e governaram todos os países de leste a oeste**. Allah lhes concedeu uma ciência útil e obras virtuosas como não havia concedido a nenhuma nação antes deles. Isso se deve apenas à nobreza do seu profeta em relação aos outros profetas, à bênção da sua mensagem, à boa nova do seu envio, à sua perfeição no que trouxe, e à universalidade da sua missão para todos os habitantes da terra".

Demonstração de que o Novo Testamento contém boas novas proféticas da profecia de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele)

O Novo Testamento contém muitas alusões à profecia de Muhammad (que a paz de Allah seja sobre ele), mostrando que ele é o complemento da religião dos profetas que o precederam, que não a contradiz, que o Islam é o selo das religiões celestes,

[50] Narrado por Al-Bukhari (335) e Muslim (521); sobre o mesmo tema, narrado por Abu Hurayrah em Muslim (523).
[51] Cf.: Relato do nascimento de Ismael (que a paz esteja sobre ele) de Hagar.

que Muhammad é o Selo dos Profetas, e que o Alcorão é o selo dos Livros.

Aqui estão algumas boas novas proféticas da profecia de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) tiradas do Novo Testamento.



Boas-Novas Proféticas N.º 32

Está dito no Evangelho de Mateus (21: 42-43) (edição Van Dyck): "... Diz-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os edificadores rejeitaram, essa foi posta por cabeça do ângulo; pelo Senhor foi feito isso e é maravilhoso aos nossos olhos? (43) Portanto, eu vos digo que ***o Reino de Deus vos será tirado e será dado a uma nação que dê os seus frutos"****.*

◆ ◆ ◆

Comentário

A pedra que os construtores rejeitaram é Muhammad (que a paz de Allah seja sobre ele). Os construtores se recusaram a colocá-la nas épocas de Moisés e de Jesus, pois a profecia ainda não se havia cumprido por meio deles. Quando Muhammad (que a paz de Allah seja sobre ele) veio, a construção foi completada com a colocação desta pedra.

O Profeta (que a paz de Allah seja sobre ele) mencionou o que corresponde perfeitamente a esta boa nova profética ao dizer: "O meu exemplo e o dos profetas que me precederam se assemelha

ao de um homem que construiu uma casa, construiu-a bem e a embelezou, à exceção de um lugar para um tijolo num ângulo. As pessoas caminhavam ao redor e se maravilhavam dizendo: 'Por que este tijolo não foi colocado?'"O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) disse: "Eu sou esse tijolo, e eu sou o Selo dos Profetas".[52]

Glória a Aquele que fez com que as palavras destes dois grandes profetas — Jesus e Muhammad — jorrassem de uma única e mesma fonte.

Quanto à sua palavra: "o reino de Allah vos será tirado, e será dado a uma nação que lhe produzirá os frutos", é uma alusão à transferência da profecia dos filhos de Isaque para os filhos de Ismael (que a paz de Allah seja sobre eles), e essa nação é a comunidade de Muhammad (que a paz de Allah seja sobre ele).

◆ ◆ ◆

[52] Narrado por Al-Bukhari (3535) e Muslim (2286), a partir de Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele).



Boas-Novas Proféticas N.º 33

*Está dito no Evangelho de João (4: 19-21) (edição Van Dyck): (A mulher — isto é, a samaritana — disse ao Cristo: "Senhor, **vejo que és profeta.** (20) Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém o lugar onde se deve adorar.*

> *Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me que a hora vem em que nem neste monte nem em Jerusalém **adorareis o Pai**".*

◆ ◆ ◆

Comentário

Esta é uma indicação clara da **mudança de direção de oração (qibla) desde Jerusalém para a Caaba em Meca.** O Profeta Muhammad (que a paz de Allah seja sobre ele) orava voltando-se para Jerusalém — era para Jerusalém que ele se orientava na sua oração — e assim continuou por cerca de quinze meses, até que desceu a palavra de Allah: "Temos visto o teu rosto voltar-se para o céu; vamos fazê-lo voltar-se para uma qibla com a qual fiques satisfeito: volta o teu rosto para a Mesquita Sagrada;

e onde quer que estejais, voltai os vossos rostos para ela. Os que receberam o Livro sabem muito bem que isso é a verdade que vem do seu Senhor. Allah não está desatento ao que eles fazem." Desde então, a direção de oração mudou, como anunciava esta palavra do Cristo: "vem a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém **adorareis o Pai**", e ele se orientou para a Caaba em Meca, em obediência à ordem do seu Senhor.[53]

[53] [Alcorão, Al-Baqarah (A Vaca), 2:144].



Boas-Novas Proféticas N.º 34

Está dito em João 14:16 (edição Van Dyck): "E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro ***Consolador****, para que fique convosco* ***para sempre****".*

◆ ◆ ◆

Comentário

O sentido da palavra "consolador" (al-muʿazzi) em língua árabe é "aquele que ajuda". No dicionário cristão, significa o apoio, o guia e o intercessor.

Esta Boa-Nova profética faz alusão ao Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), que viria depois do Cristo para guiar as pessoas à verdade. Ele seria assim um apoio para o Cristo e os profetas que o precederam no seu chamado à adoração de Allah somente, para que as pessoas obtenham a felicidade e o descanso eterno no Paraíso.

Ele é também um consolador para as pessoas, pois as guia para a adoração de Allah e as alerta contra a associação de outras divindades ao Seu culto.

Quanto à sua palavra: "para que permaneça eternamente convosco", ele não queria dizer que a sua pessoa permaneceria, mas que a sua religião e a sua lei permaneceriam para a eternidade.

◆ ◆ ◆



Boas-Novas Proféticas
N.º 35

Está dito em João, capítulo 14 (edição Van Dyck), que o Cristo disse a Judas:

24. *"Quem não me ama não guarda as minhas palavras; ora, a palavra que ouvistes não é minha, mas do Pai que me enviou.*
25. *Tenho-vos dito isso, estando convosco.*
26. *Mas aquele* ***Consolador****, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome,* ***vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito****.*

...

30. *Já não falarei muito convosco, porque se aproxima* ***o príncipe deste mundo*** *e* ***nada tem em mim****".*

◆ ◆ ◆

A sua expressão: "vos ensinará todas as coisas" corresponde à palavra de Allah sobre o Alcorão (o que significa): {E fizemos

descer sobre ti o Livro **como elucidação de todas as coisas**} [Alcorão, An-Nahl (As Abelhas), 16:89].

﴿وَنَزَّلْنَا عَلَيْكَ الْكِتَابَ تِبْيَانًا لِكُلِّ شَيْءٍ﴾

(سورة النحل: ٨٩)

E à Sua palavra sobre o Alcorão (o que significa): {Isto não é conversa forjada, mas confirmação do que havia antes dele, **e aclaramento de todas as coisas** e orientação e misericórdia para um povo que crê} [Alcorão, Yussuf (José), 12:111].

﴿مَا كَانَ حَدِيثًا يُفْتَرَىٰ وَلَٰكِنْ تَصْدِيقَ الَّذِي بَيْنَ يَدَيْهِ وَتَفْصِيلَ كُلِّ شَيْءٍ
وَهُدًى وَرَحْمَةً لِقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ﴿١١١﴾﴾

(سورة يوسف: ١١١)

O Alcorão contém o detalhe de todas as coisas: as questões da fé, os atos de adoração, as transações e os comportamentos. O desenvolvimento deste assunto seria longo.[54]

A sua expressão: "vem o príncipe deste mundo" é uma referência clara à vinda de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), pois nenhum profeta veio após ele. Esta expressão do Cristo corresponde à palavra do próprio Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele):

"Eu sou o senhor dos filhos de Adão, e não é por orgulho. Adão e os que lhe são inferiores estão sob a minha bandeira. Eu sou o orador dos profetas quando se apresentam, o seu imam quando

[54]Cf. o livro Khassa'is ashash-Shari'ah al-Islamiyyah (Características da Charia Islâmica), de Majid ibn Sulayman ar-Rassi, disponível na internet.

se reúnem, e o seu anunciador quando desesperam. O estandarte do louvor está na minha mão, e sou a criatura mais querida de Adão aos olhos do meu Senhor".[55]

A sua expressão: "Eu sou o senhor dos filhos de Adão, e não é por orgulho" — isto é, ele não diz isso para se glorificar ou envaidecer, mas para informar, pois as pessoas devem conhecer os graus e os degraus dos profetas.

A sua expressão: "ele nada tem em mim" significa que a sua lei é independente, ab-rogando as leis que a precederam, e não está ligada a elas. A lei de Muhammad nada tem a ver com a lei do Cristo — tanto mais que a lei divina do Cristo foi completamente modificada pelos concílios eclesiásticos humanos que assumiram seus assuntos após a sua elevação aos céus, introduzindo nela o que não lhe pertencia.

◆ ◆ ◆

[55] Narrado por At-Tirmidhi em Al-Manaqib, e por Ibn Majah em Az-Zuhd.



Boas-Novas Proféticas N.º 36

Está dito no Evangelho de João (15: 26) (edição Van Dyck): "Mas, quando vier ***o Consolador****, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Espírito da verdade, que procede do Pai,* ***testificará de mim****".*

◆ ◆ ◆

Comentário

Esta Boa-Nova profética é semelhante à anterior: fala do anúncio feito pelo Cristo ao seu povo de que Allah enviaria um profeta após ele, designado aqui como o Consolador e o Espírito da verdade, que ensinaria às pessoas todos os aspectos da sua religião e daria testemunho em favor do Cristo — isto é, daria bom testemunho a seu respeito, relatando as suas notícias, as notícias de sua mãe a Virgem Maria, e o que ele sofreu da parte do seu povo como perseguições. Tudo isso está mencionado no Alcorão e nos hadith do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), pois "ninguém deu testemunho em favor do Cristo com um testemunho ouvido pelo grande público, senão Muhammad (que

a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), que revelou o assunto do Cristo, deu testemunho em seu favor com a verdade, até que o seu testemunho foi ouvido pela **maioria dos habitantes da terra**, sabendo-se que ele havia confirmado o Cristo e o havia defendido das mentiras que os Judeus forjaram contra ele e dos excessos dos cristãos a seu respeito".[56]

Quanto à sua expressão: "aquele que eu vos enviarei" — isto é, por causa da minha oração, o meu Senhor vo-lo enviará, e não que o Cristo o envie por iniciativa própria, pois o envio dos profetas é prerrogativa exclusiva de Allah, Glorificado seja Ele. Por isso ele disse em seguida: "que procede do Pai".

◆ ◆ ◆

[56] Hidayat al-Hayara fi Ajwibat al-Yahud wa-an-Nassara, p. 141, Editora:Editora: 'Alam al-Fawa'id – Meca.



Boas-Novas Proféticas
N.º 37

Está dito em seguida em João, capítulo 16 (edição Van Dyck):

5. *"E, agora, vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais?*
6. *Antes, porque isso vos tenho dito, o vosso coração se encheu de tristeza.*
7. *Todavia, digo-vos a verdade: que vos convém que eu vá, porque, se eu não for,* ***o Consolador*** *não virá a vós; mas, se eu for, enviar-vo-lo-ei.*
8. ***E, quando ele vier****, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo:*
9. *do pecado, porque não creem em mim;*
10. *da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais;*
11. *e do juízo, porque já* ***o príncipe deste mundo está julgado.***[57]

[57] A expressão "foi julgado" significa que ele será punido por suas obras; a palavra árabe din significa retribuição e julgamento.

12. *Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora.*
13. *Mas, **quando vier aquele Espírito da verdade, ele vos guiará em toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que há de vir.***
14. ***Ele me glorificará**, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.*
15. *Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso, vos disse que **há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar**.*
16. *Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis, porquanto vou para o Pai".*

◆ ◆ ◆

Comentário

Esta Boa-Nova profética é uma indicação clara como a luz do sol da profecia de Muhammad (que a paz de Allah seja sobre ele) após o Cristo, para aquele a quem Allah abriu o coração à verdade e que aceita a realidade. A clareza desta indicação se manifesta em vários aspectos:

– No versículo número 7: a sua expressão "... pois se eu não me for, **o Consolador** não virá a vós; mas, se eu me for, eu vo-lo enviarei" suscita uma questão:

Quem veio após Jesus (que a paz de Allah seja sobre ele), senão Muhammad (que a paz de Allah seja sobre ele)?!

E portanto, quem será **o Consolador** senão Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele)?

Quanto à sua expressão: "mas, se eu me for, eu vo-lo enviarei" — foi dito anteriormente que o sentido é que o Cristo era uma causa do envio de Muhammad, pois ele orava a Allah para que o enviasse, e Allah atendeu a sua oração enviando-o. Não foi o Cristo que enviou Muhammad por iniciativa própria, pois o envio dos profetas é prerrogativa exclusiva de Allah, Glorificado seja Ele.

– O versículo número 8 suscita uma questão: Quem convenceu o mundo dos seus pecados após o Cristo, senão Muhammad (que a paz de Allah seja sobre ele)?

Pois ele revelou a falsidade das crenças do mundo, proibindo as convicções errôneas como a adoração de outros que não Allah, a crença de que os anjos são as filhas de Allah, que o Cristo é o filho de Allah, ou que Esdras é o filho de Allah. Ele proibiu comer o bem do órfão, consumir álcool, o assassínio, a arrogância para com as pessoas, o racismo, o desprezo pelos escravos, o orgulho tribal uns sobre os outros, e todos os outros desvios e práticas idólatras.

Em contrapartida, ele ordenou o monoteísmo e a consagração da adoração a Allah sozinho — tal é a religião de todos os profetas antes que a falsificação, a mudança e a alteração a afetassem. Ele ordenou pedir perdão pelos pecados, arrepender-se a Allah, e purificar a alma das faltas relacionadas com o direito de Allah ou com os direitos dos servos.

– Na sua expressão do versículo 13: "**não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido**", uma questão se coloca: Quem não fala por iniciativa própria, mas segundo o que lhe

é revelado, senão Muhammad (que a paz de Allah seja sobre ele)?

Allah disse a seu respeito (o que significa): {E não fala, por paixão; Sua fala não é senão revelação a ele revelada} [Alcorão, An-Najm (A Estrela), 53:3-4].

﴿وَمَا يَنْطِقُ عَنِ الْهَوَىٰ ۝٣ إِنْ هُوَ إِلَّا وَحْيٌ يُوحَىٰ ۝٤﴾

(سورة النجم: ٣-٤)

Convém notar que Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) não recebeu nada dos que o precederam entre os profetas, ao contrário dos seus predecessores como o Cristo. O Cristo tinha o conhecimento do que Moisés havia trazido na Torá, e depois Allah lhe revelou uma revelação particular além do que já tinha — o Evangelho. Allah diz do Cristo (o que significa): {E ensinar-lhe-á a Escritura e a sabedoria, **e a Torá** e o Evangelho} [Alcorão, Al ʿImran (A Família de ʿImran), 3:48].

﴿وَيُعَلِّمُهُ الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَالتَّوْرَاةَ وَالْإِنْجِيلَ ۝٤٨﴾

(سورة آل عمران: ٤٨)

Muhammad, em contrapartida, era diferente: Allah diz a seu respeito (o que significa): {E, assim, revelamo-te um Espírito de Nossa ordem. **Tu não estavas inteirado do que era o Livro** nem do que era a Fé} [Alcorão, Ash-Shura (A Consulta), 42:52].

﴿وَكَذَٰلِكَ أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ رُوحًا مِنْ أَمْرِنَا مَا كُنْتَ تَدْرِي مَا الْكِتَابُ وَلَا الْإِيمَانُ﴾

(سورة الشورى: ٥٢)

O Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) não tinha o conhecimento do que havia precedido, e Allah lhe ensinou a melhor das ciências: o Alcorão. Isso faz parte das suas características próprias (que a paz e as bênçãos sejam sobre ele).[58]

– A sua expressão no versículo 13: "**ele vos guiará em toda a verdade**" nos convida a perguntar: Qual é a lei cujos ensinamentos contêm toda a verdade, senão a lei de Muhammad (que a paz de Allah seja sobre ele)?

A sua lei de fato contém todos os dogmas corretos, os atos de adoração, as transações e os comportamentos, e proíbe todos os dogmas errôneos, os atos de adoração, as transações e os comportamentos.

E Allah diz a verdade (o que significa): {De nada descuidamos, no Livro} [Alcorão, Al-An'am (Os Rebanhos), 6:38].[59]

﴿مَا فَرَّطْنَا فِي الْكِتَابِ مِنْ شَيْءٍ﴾

(سورة الأنعام: ٣٨)

[58]Cf. Hidayat al-Hayara fi Ajwibat al-Yahud wa-an-Nassara, p. 139, Editora 'Alam al--Fawa'id.

[59]Cf. também o livro Ta'rif Mujaz bi-l-Kitab al-Muqaddas (Breve Introdução à Bíblia), de Majid ibn Sulaiman ar-Rassi, disponível na internet.

– O versículo 13 suscita também uma questão a respeito da sua expressão: "**vos anunciará as coisas que hão de vir**": Quem anunciou os eventos futuros (as coisas que hão de vir) e eles ocorreram como havia dito, senão Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele)?

Ele de fato anunciou eventos do passado, do presente e do futuro, que Allah lhe havia revelado por revelação. Ele os conheceu e os transmitiu às pessoas. Esta é uma das provas da sua profecia e da veracidade da sua mensagem. Allah diz (o que significa): {Ele é O Sabedor do invisível e não faz aparecer Seu invisível a ninguém, Exceto a um Mensageiro, de quem Se agrade} [Alcorão, Al-Jinn (Os Gênios), 72:26-27].

﴿عَالِمُ الْغَيْبِ فَلَا يُظْهِرُ عَلَىٰ غَيْبِهِ أَحَدًا ۝٢٦ إِلَّا مَنِ ارْتَضَىٰ مِن رَّسُولٍ﴾

(سورة الجن: ٢٦-٢٧)

Um grande número destes anúncios se cumpriu tal como ele os havia descrito, como as conquistas e as tribulações dos últimos tempos. Não é isso uma prova de que Allah lho havia revelado por revelação?[60]

Ele também anunciou todos os sinais da proximidade do Dia Final, e o que ocorrerá no Dia do Julgamento, como o Paraíso e as suas delícias, o Inferno e os seus diferentes tipos de castigos, e muitas outras coisas que não se encontram na Torá nem no Evangelho senão em termos gerais. Tudo isso confirma a palavra do Cristo: "**vos anunciará as coisas que hão de vir**".

[60] Cf. o livro Dala'il an-Nubuwwah al-'Aqliyyah (Evidências Racionais da Profecia) — trinta provas da profecia de Muhammad, bem como Misk al-Aluwwah min Dala'il an--Nubuwwah, ambos de Majid ibn Sulayman ar-Rassi, disponíveis na internet.

– O versículo 14 suscita uma questão a respeito da sua expressão: "**Ele me glorificará**": Quem glorificou o Cristo e a sua mãe a Virgem Maria, senão Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele)?[61]

As notícias do Cristo e de sua mãe são recitadas nas orações todos os dias, nos quatro cantos da terra, o que mostra o quanto o muçulmano está ligado ao Cristo e à sua mãe — não apenas como personagens históricos, mas como grandes símbolos de fé com os quais os muçulmanos e as muçulmanas se identificam.

– O versículo 15 suscita por fim uma questão a respeito da sua expressão: "**ele tomará do que é meu e vo-lo anunciará**": Quem relatou o que o Cristo havia dito ao seu povo, senão Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele)?[62]

As notícias completas do Cristo não foram consignadas nos livros dos cristãos como foram consignadas nos livros do hadith profético sobre o Mensageiro de Allah Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele). O desenvolvimento deste assunto é muito longo: as notícias da sua conceção, do seu nascimento, dos seus milagres, do seu chamado ao seu povo para adorar Allah sozinho, até a notícia da sua elevação aos céus e da sua proteção contra os complôs dos Judeus que queriam matá-lo.

Os hadith de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) contêm também a notícia da sua descida no fim

[61] Cf. o livro Sittuna Dalilan 'ala Takrim al-Islam li-Maryam al-'Adhra' wa-Ibniha al--MasihMassih ibn Maryam (Sessenta Provas da Honra do Islam para com a Virgem Maria e seu Filho, o Messias, filho de Maria), de Majid ibn Sulayman ar-Rassi, disponível na internet.

[62] Cf. a referência anterior, bem como o livro Hal al-MasihMassih Rabb? (O Cristo é Senhor?), de Majid ibn Sulayman ar-Rassi, disponível na internet.

dos tempos como juiz equitativo: ele quebrará a cruz que os cristãos veneram, matará o porco, e permanecerá na terra quarenta anos, e depois morrerá e os muçulmanos farão a oração fúnebre por ele, como morreram os outros profetas.[63]

O Alcorão contém também as notícias de sua mãe Maria, as notícias da sua família, a sua tutela pelo profeta Zacarias (que a paz de Allah seja sobre ele), e outras notícias ainda.

Em resumo, as palavras dos dois nobres mensageiros se correspondem mutuamente: o Cristo anunciou Muhammad, e Muhammad confirmou o Cristo — isto é, relatou as verdadeiras notícias do Cristo e confirmou que o que ele havia feito e dito era a verdade absoluta.

◆ ◆ ◆

Em resumo, esta Boa-Nova profética indica que a ascensão do Cristo é uma boa nova de um profeta que virá após ele, e que o seu momento será após a sua elevação aos céus. Isso só se aplica ao Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), que veio após o Cristo, enviado por Allah a toda a humanidade, para consolar os discípulos do Cristo explicando o que havia permanecido obscuro na sua religião ao longo do tempo, pois o sentido do "consolador" é o guia e o instrutor.

[63] Alusão ao que narraram Al-Bukhari (2222) e Muslim (155), a partir de Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele), que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Por Aquele em cujas mãos está a minha alma, em breve descerá entre vós o filho de Maria como juiz justo; ele quebrará a cruz, matará o porco e abolirá a jizyah..."; e ao que narrou Abu Daud (4324), a partir de Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele), em que consta: "Ele permanecerá na terra quarenta anos; depois morrerá, e os muçulmanos rezarão por ele". Autenticado por Al-Albani.

Estes versículos contêm, portanto, indicações claras da profecia de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele).

◆ ◆ ◆

A título de informação: na sua expressão do versículo 10: "da justiça, **porque vou para o meu Pai e não me vereis mais**", há uma prova de que Allah elevou o Cristo, e que ele não foi crucificado nem morto.[64]

[64] Para aprofundamento, cf. o livro Khamsuna Dalilan 'ala Butlan 'Aqidat Tawaruth al-Khati'ah wa-Salb al-Massih (Cinquenta Provas da Invalidade da Doutrina do Pecado Original e da Crucificação de Cristo), de Majid ibn Sulayman ar-Rassi, disponível na internet.



Boas-Novas Proféticas N.º 38

Está dito no Evangelho de João (14: 30) (edição Van Dyck):

> *O Cristo disse: "Já não falarei muito convosco, porque* ***se aproxima o príncipe deste mundo*** *e nada tem em mim".*

◆ ◆ ◆

Comentário

Quem é o senhor do mundo que efetivamente veio após o Cristo, senão Muhammad (que a paz de Allah seja sobre ele)?!

Allah selou por meio dele a profecia, e nenhum profeta veio após ele desde então — mais de quatorze séculos se passaram. Allah lhe concedeu a lei completa, válida para todo tempo e lugar, e fez da sua comunidade os senhores do mundo quando se apegavam à sua lei. Eles governaram o mundo da China ao Magrebe, e isso lhes voltará se realizarem o apego à sua lei, como Allah lhes prometeu no Alcorão (o que significa): {Allah promete aos que, dentre vós, creem e fazem as boas obras que os fará suceder, na **terra**, como fez suceder aos que foram antes deles, e que lhes

fortalecerá a religião, de que Se agrada, no tocante a eles, e que lhes trocará segurança, após seu medo. Eles Me adorarão, nada Me associarão} [Alcorão, An-Nur (A Luz), 24:55].

﴿وَعَدَ اللَّهُ الَّذِينَ آمَنُوا مِنْكُمْ وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ لَيَسْتَخْلِفَنَّهُمْ فِي الْأَرْضِ كَمَا اسْتَخْلَفَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ وَلَيُمَكِّنَنَّ لَهُمْ دِينَهُمُ الَّذِي ارْتَضَىٰ لَهُمْ وَلَيُبَدِّلَنَّهُمْ مِنْ بَعْدِ خَوْفِهِمْ أَمْنًا يَعْبُدُونَنِي لَا يُشْرِكُونَ بِي شَيْئًا﴾

(سورة النور: ٥٥)

◆ ◆ ◆



Boas-Novas Proféticas
N.º 39

Está dito no livro dos Atos dos Apóstolos (3: 22) (edição Van Dyck): "Porque Moisés disse: O Senhor, vosso Deus, levantará dentre ***vossos irmãos um profeta semelhante a mim****; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser".*

◆ ◆ ◆

Comentário

Este profeta não é Jesus (que a paz de Allah seja sobre ele), pois ele disse: "dentre vossos irmãos". Os irmãos dos Filhos de Israel são os Filhos de Ismael, e Allah não enviou nenhum profeta entre os Filhos de Ismael senão Muhammad (que a paz de Allah seja sobre ele).

O que indica também que o visado é Muhammad (que a paz de Allah seja sobre ele) é a palavra de Moisés: "um profeta semelhante a mim". Na realidade, nenhum profeta corresponde à descrição "semelhante a Moisés" senão Muhammad (que a paz de Allah seja sobre ele): **ambos se distinguiam pela força e pela**

coragem, ambos combateram os inimigos de Allah, e ambos foram enviados com uma mensagem independente.

Quanto a Jesus (que a paz de Allah seja sobre ele), ele não combateu e não foi enviado com uma mensagem independente. O Evangelho é de fato tributário da Torá: permite algumas coisas que nela eram proibidas e contém exortações; é um complemento da Torá.

Além disso, ele foi vencido sem derrotar os seus inimigos: quando os Judeus o cercaram e quiseram matá-lo, ele não os combateu, mas Allah o elevou para Si nos céus.

Com base no que precede, Moisés (que a paz de Allah seja sobre ele) assim como o Cristo Jesus filho de Maria (que a paz de Allah seja sobre ele) anunciaram aos seus discípulos o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), e os ordenaram a submeter-se à sua lei (o Islam). Seguir a lei do Islam **é, portanto, o cumprimento da lei de Moisés e do Cristo**, a obediência a ambos, e não uma renegação ou incredulidade a seu respeito.

◆ ◆ ◆

É interessante notar que esta Boa-Nova profética corresponde ao que está dito no livro do Deuteronômio (18) (edição Van Dyck), onde o Eterno diz a Moisés:

15. "O SENHOR, teu Deus, te despertará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, **como eu**; a ele ouvireis;

...

17. Então, o SENHOR me disse: Bem falaram naquilo que disseram.

18. Eis que lhes suscitarei um profeta **do meio de seus irmãos**, como tu, e **porei as minhas palavras na sua boca**, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar".

◆ ◆ ◆

A sua expressão: "**do meio dos seus irmãos**" significa entre os Filhos de Ismael, e não os Filhos de Israel certamente, pois os irmãos dos Filhos de Israel são os Filhos de Ismael. Caso contrário, o sentido seria que os irmãos dos Filhos de Israel são os próprios Filhos de Israel, o que é incoerente.

Quanto à sua expressão: "semelhante a ti" — isso confirma que o visado é Muhammad, pois Muhammad é o único profeta que se assemelha a Moisés. As suas missões são ambas universais e independentes das leis anteriores: a lei que cada um deles trouxe é uma lei nova.

Da mesma forma, Moisés e Muhammad ambos se casaram e tiveram filhos.

Ambos foram chefes e dirigentes dos seus discípulos.

E ambos morreram de morte natural.

Portanto, não é correto dizer que a Boa-Nova profética visa o Cristo (que a paz de Allah seja sobre ele), pois o Cristo não se desvinculou da Torá; a sua missão é ao contrário tributária da de Moisés. Por isso Allah diz, ao descrevê-lo (o que significa): {E ensinar-lhe-á a Escritura e a sabedoria, **e a Torá e o Evangelho**} [Alcorão, Al ʿImran (A Família de ʿImran), 3:48].

﴿وَيُعَلِّمُهُ الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَالتَّوْرَاةَ وَالْإِنْجِيلَ ﴿٤٨﴾﴾

(سورة آل عمران: ٤٨)

Além disso, o Cristo segundo os cristãos não é como Moisés: Moisés era um ser humano, enquanto o Cristo para os cristãos é um Deus adorado. A Boa-Nova profética se aplica, portanto, a Muhammad (que a paz e as bênçãos sejam sobre ele) e a ninguém mais.

Quanto à sua expressão: "porei as minhas palavras na sua boca" — isso é claro: Allah revela ao seu coração, e depois ele fala às pessoas pela revelação desde a sua boca, transmitindo-a tal como Allah a revelou, sem acréscimo nem supressão, como Allah diz (o que significa): {E não fala, por paixão; Sua fala não é senão revelação a ele revelada. Ensina-lhe, o Anjo Gabriel, o veemente em força} [Alcorão, An-Najm (A Estrela), 53:3-5].

﴿وَمَا يَنْطِقُ عَنِ الْهَوَىٰ ۝٣ إِنْ هُوَ إِلَّا وَحْيٌ يُوحَىٰ ۝٤ عَلَّمَهُ شَدِيدُ الْقُوَىٰ ۝٥﴾

(سورة النجم: ٣-٥)

O "muito poderoso" é o anjo Jibril, encarregado de transmitir a revelação aos profetas.

O coração e a língua são mencionados na Surata Ash-Shuʿaraʾ (o que significa): {E, por certo, ele é a revelação descida do Senhor dos mundos, Com a qual o leal Espírito desceu. Sobre **teu coração**, Muḥammad, para que sejas dos admoestadores, **Em língua** árabe, clara} [Alcorão, Ash-Shuʿaraʾ (Os Poetas), 26:192-195].

﴿وَإِنَّهُ لَتَنْزِيلُ رَبِّ الْعَالَمِينَ ۝١٩٢ نَزَلَ بِهِ الرُّوحُ الْأَمِينُ ۝١٩٣ عَلَىٰ قَلْبِكَ لِتَكُونَ مِنَ الْمُنْذِرِينَ ۝١٩٤ بِلِسَانٍ عَرَبِيٍّ مُبِينٍ ۝١٩٥﴾

(سورة الشعراء: ١٩٢-١٩٥)

◆ ◆ ◆



Boas-Novas Proféticas
N.º 40

Está dito em João, capítulo primeiro (edição Van Dyck):

19. *"E este é o testemunho de João, quando os judeus mandaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para que lhe perguntassem: Quem és tu?*
20. *E confessou e não negou; confessou: Eu não sou o Cristo.*
21. *E perguntaram-lhe: Então, quem és, pois? És tu Elias?*

E disse: Não sou. És tu ***o profeta****? E respondeu: Não.*

25. *... E perguntaram-lhe, e disseram-lhe: Por que batizas, pois, se tu não és o Cristo, nem Elias, nem* ***o profeta****?*
26. *João respondeu-lhes, dizendo: Eu batizo com água, mas,* ***no meio de vós, está um a quem vós não conheceis****.*

27. *Este é aquele que **vem após mim**, que foi antes de mim, do qual eu não sou digno de desatar as correias das sandálias".*

◆ ◆ ◆

Comentário

Este texto indica que os Judeus aguardavam três personagens distintos: o Cristo, Elias e "o Profeta". Visto que João e o Cristo haviam aparecido, resta "o Profeta", uma terceira figura aguardada. Esta boa nova profética só se aplica ao Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), o Selo dos Profetas.



Conclusão das Boas-Novas Proféticas

O Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) anunciou que é a Boa-Nova de Jesus — o que está comprovado como lemos nas boas novas proféticas. Ele também anunciou que é a oração do seu pai Abraão: Abraão orou a Allah para que enviasse entre os Árabes um profeta cujo chamado abrangesse os Árabes e os demais. Allah atendeu a sua oração e enviou Muhammad.

O Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) fez alusão aos anúncios do Cristo em seu favor dizendo: "Eu sou a oração do meu pai Abraão, **a boa nova de Jesus**, e a visão da minha mãe que viu...".[65]

[65] Narrado por Ahmad (4/128) e Ibn Hibban (14/313), a partir de Al-'Irbad ibn Sariyah as-Sulami: "Estou registrado perante Allah como o Selo dos Profetas, enquanto Adão ainda estava em sua argila. Informar-vos-ei sobre o início disso: a súplica de meu pai Ibrahim, a boa nova de Jesus, e o sonho de minha mãe quando me deu à luz — ela viu sair dela uma luz que iluminou os palácios do Levante". A redação é de Ibn Hibban; também narrado por At-Tabarani em Musnad ash-Shamiyyin (2/340). "Em sua argila" traduz "munjadil", isto é, estendido sobre a jadalah, a terra (cf. An-Nihayah). Ibn Kathir disse: "A especificação do Levante para a manifestação de sua luz alude ao estabelecimento de sua religião e profecia naquelas terras; por isso o Levante será, nos últimos tempos, o reduto do Islam e de seu povo, e nele descerá Jesus, filho de Maria, quando descer em Damasco,

As Boas-Novas proféticas contidas nos quatro Evangelhos que foram relatadas aqui são a boa nova mencionada no hadith anterior: “a boa nova de Jesus”.

Outra nota importante

Quem nega Muhammad nega assim o Cristo ainda mais fortemente, pois a fé em ambos é indissociável. O cristão sincero no seu seguimento do Cristo deve necessariamente crer em Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele) e seguir a sua lei, caso contrário será desobediente a ambos e merecedor do fogo.

Quem crê em Muhammad deve necessariamente crer no Cristo (que a paz de Allah seja sobre ambos), caso contrário será incrédulo em relação a Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah sejam sobre ele), pois Allah ordenou no Alcorão crer no Cristo e em todos os profetas. Quem não crê no Cristo ou em outros mensageiros será incrédulo em relação ao Alcorão. Allah diz no Alcorão (o que significa): {O Mensageiro crê no que foi descido para ele de seu Senhor, e, assim também os crentes. Todos creem em Allah e em Seus anjos e em Seus Livros **e em Seus Mensageiros**. E dizem: "**Não fazemos distinção entre nenhum de Seus Mensageiros**." E dizem: "Ouvimos e obedecemos. Rogamos Teu perdão. Senhor nosso! E a Ti será o destino."} [Alcorão, Al-Baqarah (A Vaca), 2:285].

---

junto ao minarete branco oriental.” (Tafsir Ibn Kathir, sura Al-Baqarah, versículo 129). Também narrado nos dois Sahih: “Um grupo de minha nação continuará manifestando a verdade; não os prejudicará quem os abandonar nem quem os contrariar, até que venha a ordem de Allah, e eles assim estarão.” No Sahih de Al-Bukhari: “e eles estarão no Levante”.

﴿آمَنَ الرَّسُولُ بِمَا أُنْزِلَ إِلَيْهِ مِنْ رَبِّهِ وَالْمُؤْمِنُونَ كُلٌّ آمَنَ بِاللَّهِ وَمَلَائِكَتِهِ وَكُتُبِهِ وَرُسُلِهِ لَا نُفَرِّقُ بَيْنَ أَحَدٍ مِنْ رُسُلِهِ وَقَالُوا سَمِعْنَا وَأَطَعْنَا غُفْرَانَكَ رَبَّنَا وَإِلَيْكَ الْمَصِيرُ ﴿٢٨٥﴾﴾

(سورة البقرة: ٢٨٥)

O sentido de "não fazemos distinção entre os Seus mensageiros" é: não cremos em alguns mensageiros e negamos outros, mas cremos em todos.

Em resumo, aquele que creu nos dois mensageiros, o Cristo e Muhammad (que a paz de Allah seja sobre ambos), obteve a honra da fé em ambos.

E aquele que negou um deles negou todos os outros.

Concluído o livro, louvado seja Allah.

Que Allah conceda paz e bênçãos a todos os Seus profetas e mensageiros.



Resumo das declarações

Resumo das declarações dos rabinos, dos sacerdotes, das religiosas e das pessoas comuns sobre as Boas-Novas proféticas de Muhammad, que constam no Antigo e no Novo Testamento

◆ ◆ ◆

1. O que é **surpreendente** é que eu nunca havia notado essas Boas-Novas proféticas em toda a minha vida.
2. As Boas-Novas proféticas são **muito poderosas**.
3. Essas Boas-Novas proféticas são **muito impressionantes**, e eu não tinha nenhuma ideia antes dessas Boas-Novas proféticas que comprovam para Muhammad a sua profecia da parte do Senhor.
4. **Minha cabeça não consegue suportar a amplitude do deslumbramento**; quantas grandes e poderosas Boas-Novas proféticas a Bíblia continha sobre Muhammad, o profeta da religião do Islam.
5. As Boas-Novas proféticas são **numerosas**.

6. O que mais queremos **além dessas Boas-Novas proféticas** como prova de que Muhammad é verdadeiramente o profeta do Senhor enviado nos últimos tempos das eras.

◆ ◆ ◆

7. Após essas Boas-Novas proféticas, percebo uma **grande mudança na minha forma de vê-lo**, e que ele é uma pessoa absolutamente exemplar.

8. **Toda a minha fé mudou**, e elas fizeram de mim uma pessoa completamente diferente.

◆ ◆ ◆

9. Muhammad não era um mentiroso.

10. Se Muhammad tivesse sido um mentiroso, a sua religião teria desaparecido completamente desde o início.

11. Muhammad jamais foi um falso pretendente à profecia, ao contrário do que se diz sobre ele.

◆ ◆ ◆

12. Essas Boas-Novas proféticas atestam a profecia de Muhammad mesmo antes do seu nascimento.

13. O Senhor verdadeiramente enviou Muhammad para ser o profeta do fim dos tempos.

◆ ◆ ◆

14. A Bíblia não nos deixou diante de outra **escolha** senão a de crer em Muhammad, sem nenhum espaço para a dúvida.

15. Se eu pensasse em negar a profecia de Muhammad, estaria **prejudicando** a nossa Bíblia.

16. Essas Boas-Novas proféticas são **o verdadeiro milagre** que comprova a profecia de Muhammad.

17. Ninguém se afasta dessas Boas-Novas proféticas, que confirmam sem a menor dúvida que Muhammad é o profeta enviado pelo Senhor, **a não ser quem deseja se desviar**.

◆ ◆ ◆

18. Muhammad era **apoiado** pelo Senhor.
19. Muhammad beneficiava-se de um **apoio divino**.
20. As Boas-Novas proféticas, com essa grande clareza, mostram que Muhammad não era apenas um profeta, mas que **era um ser humano apoiado pelo Senhor, que conduziu uma grande nação e foi portador de uma missão muito sólida.**

◆ ◆ ◆

21. O meu ódio em relação a Muhammad **se dissipou** após a leitura dessas boas novas proféticas.
22. Quanto eu odiava Muhammad e a sua profecia, mas essas Boas-Novas proféticas **me provaram que Muhammad é um homem piedoso**.
23. O meu ódio por Muhammad me fazia vê-lo como o mais desprezível dos homens, mas parece que a minha visão sobre ele **vai mudar** após ter lido essas Boas-Novas proféticas.

◆ ◆ ◆

24. Essas Boas-Novas proféticas não deixam **nenhuma dúvida** a respeito da sua profecia.
25. Essas Boas-Novas proféticas não deixam na alma nenhum espaço **para a negação e a rejeição de Muhammad** como pessoa, profeta e mensageiro da parte do Senhor.

26. A veracidade desse profeta é atestada pela própria Bíblia, e não podemos **desmentir** a Bíblia, caso contrário não seríamos verdadeiros crentes.

27. Aquele que descreveu Muhammad **como louco é um ignorante**; pois não pode ser louco um homem descrito com qualidades tão admiráveis nessas belas Boas-Novas proféticas.

◆ ◆ ◆

28. Essas Boas-Novas proféticas me abriram os olhos para o fato de que Muhammad poderia ser **a maior pessoa que a humanidade jamais conheceu**.

29. Se as reivindicações de Muhammad fossem falsas e o Senhor não tivesse mencionado essas Boas-Novas proféticas na Bíblia, a profecia de Muhammad não teria alcançado esse sucesso em sua missão junto **aos homens, e ele não teria sido o mais famoso e o mais mencionado dos homens sobre a terra.**

◆ ◆ ◆

30. O que a Bíblia diz faz dele um profeta verídico enviado pelo Senhor **a todas as nações**, para ser verdadeiramente o último de todos os profetas.

31. Essas Boas-Novas proféticas que encontro mencionadas na Bíblia provam que o Senhor verdadeiramente escolheu Muhammad para ser **o último dos profetas e dos mensageiros, e o profeta de todas as nações.**

◆ ◆ ◆

32. O que é **surpreendente** é que eu nunca havia notado essas Boas-Novas proféticas em toda a minha vida, sendo que **a lei judaica** nega a profecia deste homem, o difama muito e questiona a veracidade da sua profecia!

É algo muito contraditório, e parece-me que **a falha reside na nossa lei judaica e não em Muhammad e na sua religião.**

33. Essas Boas-Novas proféticas confirmam que o ódio e a animosidade que a nossa lei judaica propaga em relação a Muhammad e à religião do Islam **são desprovidos de verdade, pois a Bíblia confirma a profecia dele.**

34. Não encontro nenhuma explicação para o ódio **das Igrejas** em relação a Muhammad, o Profeta que o Senhor mencionou na Bíblia e cuja vinda Ele anunciou desde tempos imemoriais.

◆ ◆ ◆

Fim do livro; que Allah faça com que se beneficiem dele.

Leituras complementares

Para quem deseja aprofundar e beneficiar-se mais, estas obras estão disponíveis gratuitamente no QuranEnc.com e no IslamHouse.com:

Toque em um título para abri-lo.

1. **O Nobre Alcorão: Tradução do Sentido ↗**
   Helmi Nasr — a tradução citada neste livro
2. **É Jesus Deus? ↗**
   Majed Sulaiman Al-Rassi
3. **Onde Estão a Torá e o Evangelho Originais? ↗**
   Majed Sulaiman Al-Rassi
4. **Quarenta Provas da Invalidade da Doutrina da Herança do Pecado e da Crucificação de Cristo ↗**
   Majed Sulaiman Al-Rassi
5. **Sete Vislumbres Sobre Mohammad, o Mensageiro da Religião do Islam ↗**
   Majed Sulaiman Al-Rassi
6. **O Islam – A Religião do Instinto ↗**
   Majed Sulaiman Al-Rassi
7. **Três Princípios ↗**
   Muhammad ibn Abdul Wahhab

PORTUGUÊS

البرتغالية



"Eis que lhes suscitarei um profeta do meio de seus irmãos, como tu."
— Deuteronômio 18:18

Há séculos, as Escrituras do Povo do Livro guardam palavras à espera do seu cumprimento. Este livro reúne as boas-novas e profecias conservadas no Antigo Testamento que anunciaram a vinda de um último Profeta — Muhammad ibn ʻAbdullah — e as lê no seu sentido primeiro, versículo por versículo.

Partindo diretamente da Torá e dos Profetas, o autor segue o rasto do esperado vindo dos irmãos dos Filhos de Israel: o servo e mensageiro que levaria a luz às nações, o Profeta louvado cujo nome e missão foram anunciados muito antes do seu nascimento. Cada passagem é citada em tradução, examinada no seu contexto e confrontada com o testemunho dos sábios do Livro.

Escrito para o leitor atento de qualquer horizonte, este livro é um convite a reler Escrituras familiares com um olhar novo — e a seguir o fio da profecia até onde ele conduz.

Quarenta profecias · versículo por versículo

AL-ANDALUS GROUP
ISLAMIC PUBLISHING

ISBN 978-1-7394058-8-5

9781739405885